



LDC.
Louis Dreyfus Company

Relatório de Sustentabilidade 2021

Transformando hoje o amanhã



Sumário

Mensagem do CEO	<u>4</u>
Pilares da Sustentabilidade	<u>7</u>
Pessoas	<u>8</u>
Comunidades	<u>18</u>
Meio Ambiente	<u>28</u>
Parceiros	<u>40</u>
Negócios Responsáveis	<u>44</u>
Café	<u>45</u>
Algodão	<u>49</u>
Frete	<u>54</u>
Sucos	<u>58</u>
Palma	<u>64</u>
Soja	<u>70</u>

Exceto quando indicado de outra forma, "Louis Dreyfus Company", "LDC", "Grupo" e termos relacionados, tais como "nosso", "nós" etc, utilizados neste relatório fazem referência ao Grupo Louis Dreyfus Company B.V.

Mensagem do nosso CEO

Em um contexto de desafios globais cada vez mais urgentes, demos passos significativos para avançar com estratégias de sustentabilidade transformadoras em nossas operações, unidades e cadeias de fornecimento durante 2021, mantendo nossas pessoas seguras, garantindo a continuidade da cadeia de fornecimento e trabalhando com parceiros para apoiar os produtores e proteger o meio ambiente.



Protegendo as pessoas

Na LDC, sustentabilidade sempre começa com as [pessoas](#) – sejam colaboradores, terceiros ou outros parceiros e stakeholders. Nós nos esforçamos para promover uma cultura de saúde e segurança onde quer que operemos e atuemos em todo o mundo, garantindo que todas as pessoas que trabalham para nós e conosco voltem para casa seguras e bem todos os dias.

Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, registramos os [melhores índices de segurança](#) de nossa história, um desempenho muito positivo do qual me orgulho e pelo qual sou grato, especialmente em um contexto ainda repleto de muitos desafios.

E como o bem-estar também é uma questão de inclusão, continuamos a tomar medidas para avançar em nosso plano para moldar um local de trabalho e uma cultura inclusivos em toda a LDC, registrando avanços rumo às nossas metas de [diversidade](#) e inclusão.

Abordando as questões que foram colocadas em evidência pela pandemia no que diz respeito ao bem-estar dos trabalhadores marítimos, a LDC também ajudou a desenvolver e lançar um Código de Conduta dedicado à proteção dos direitos dos trabalhadores marítimos, o qual abrange desde condições justas de trabalho até mecanismos de denúncia. Desenvolvido em colaboração com *stakeholders* do setor de transporte marítimo, este novo código contribuirá para operações marítimas mais responsáveis e trará mais apoio para esses trabalhadores essenciais.

Todos ao Convés!

Com relação ao tema do trabalho essencial, nunca tivemos tanta noção da importância do transporte marítimo para manter a cadeia de fornecimento essencial em movimento quanto nos últimos meses e anos, portanto, descarbonizar o setor de transporte marítimo também é fundamental para mitigar as mudanças climáticas. Ainda nessa área, nossa abordagem colaborativa se refletiu na assinatura, em 2021, de um apelo decisivo para permitir a descarbonização total do transporte marítimo internacional, ao lado de mais de 230 organizações que representam toda a cadeia de valor marítima.

Os signatários convidam os governos para que trabalhem em conjunto com o setor na entrega de políticas e investimentos necessários para alcançar uma descarbonização completa e equitativa do transporte marítimo internacional até 2050, tornando o transporte de emissão zero a escolha padrão até 2030.

Para atingir essas metas ambiciosas, o setor privado deve continuar investindo em pesquisa e desenvolvimento que busque reduzir o consumo de combustível e as emissões de navios, uma área na qual nossa [Plataforma de Frete](#) avançou no ano passado.

Acelerando a Descarbonização Global

De fato, a descarbonização foi o centro das atenções em 2021 – na LDC e em nível macro, quando os líderes governamentais e corporativos se reuniram na Conferência do Clima da ONU de 2021 em Glasgow (COP 26) para discutir e promover esforços individuais e coletivos para limitar o aquecimento global, conforme os objetivos do Acordo de Paris. No contexto dessa conferência, a LDC estava entre os coassinatários de uma [declaração de propósito corporativo](#) firmada por dez grandes empresas de *commodities* agrícolas para promover uma ação acelerada e colaborativa na cadeia de fornecimento que fosse consistente com a meta de 1,5°C.

Alinhado com isso e com nosso próprio compromisso de reduzir nosso impacto ambiental e ajudar a moldar uma economia de carbono zero, em 2021 estabelecemos uma [nova Plataforma de Soluções de Carbono](#) que foi encarregada de liderar e acelerar o plano de descarbonização da LDC por meio de ações em nossas operações e em nossas cadeias de valor apoiadas pela participação em mercados de carbono de *compliance* e voluntários. A Plataforma está elaborando um extenso portfólio de projetos de redução de emissões, com foco em projetos colaborativos alinhados com nossa abordagem para enfrentar os desafios de sustentabilidade por meio de parcerias.

Ação pelo Meio Ambiente

Paralelamente, também continuamos a explorar e implementar soluções inovadoras para reduzir a [pegada ambiental](#) de nossas operações – por exemplo, investindo em energia solar no México, trocando opções de embalagens nos Estados Unidos para reduzir a geração de resíduos sólidos, otimizando o uso de vapor na Ásia e reduzindo o perfil de emissões do nosso [algodão](#) zambiano.

Graças a essas e muitas outras iniciativas em todo o mundo, permanecemos no caminho certo para atingir nossas metas globais de redução dos indicadores-chave de desempenho ambiental (KPIs) para 2018-2022 com relação às emissões de gases de efeito estufa, ao consumo de eletricidade e energia, ao consumo de água e aos resíduos sólidos enviados para aterros.

Nossa confiança em nossa capacidade de alcançar esse objetivo recebeu destaque em outubro de 2021, quando a LDC obteve uma colocação privada vinculada à sustentabilidade de cinco anos e no valor de 10 bilhões de ienes junto a um investidor japonês, com um mecanismo de precificação em que a taxa de juros está vinculada ao desempenho nesses mesmos KPIs ambientais, semelhante as nossas linhas de crédito rotativo regional, todas agora [vinculadas ao nosso desempenho ambiental](#).

O Futuro das Florestas

A eliminação do desmatamento e da conversão de vegetação nativa nas cadeias de fornecimento agrícola e do alimento está entre as contribuições mais significativas que nosso setor pode fazer para limitar o aquecimento global. Essa convicção foi a base do nosso compromisso, [anunciado em 2022](#), de eliminar o desmatamento e conversão de vegetação nativa para fins agrícolas em todas as nossas cadeias de fornecimento, até o final de 2025.

Esse compromisso é baseado em nossos códigos e políticas de sustentabilidade específicos dos produtos e implementados para commodities consideradas de maior risco em relação ao desmatamento; é baseado ainda em nosso trabalho anterior para impulsionar a rastreabilidade da cadeia de fornecimento e a transparência de relatórios como base fundamental para a tomada de decisões de fornecimento responsável e em nossas iniciativas para incentivar a expansão das culturas em terras já desmatadas, entre outras práticas agrícolas ambientalmente responsáveis.

Em 2021, por exemplo, iniciamos a implantação de nosso Código de Conduta Global para Fornecedores de Café revisado e concluímos com sucesso um projeto-piloto na Colômbia com um novo fornecedor de soluções de rastreabilidade, com vistas à implementação global. Nossas equipes de [Café](#) também desenvolveram documentação detalhada para o programa próprio de originação responsável da LDC e capacitaram o primeiro grupo de produtores com base nela, com o objetivo de refinar e finalizar a metodologia de capacitação em 2022.

Em [sucos](#), como parte da verificação de sustentabilidade para as fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC no Brasil, também continuamos a ampliar as áreas de conservação da biodiversidade e a plantar milhares de árvores nativas.

Também promovemos nossa Política de Sustentabilidade da Soja com nossos fornecedores, enfatizando principalmente nossas expectativas de zero desmatamento e conversão, aprimoramos processos e sistemas internos de rastreabilidade e monitoramento do uso da terra e começamos a desenvolver a metodologia de verificação de zero desmatamento e conversão, a ser finalizada em 2022, à medida que estabelecemos nossa linha de base global para [soja](#) livre de desmatamento e conversão.

Em [palma](#), continuamos a melhorar a nossa rastreabilidade até o nível de plantação, alcançando mais de 70% de nossos volumes globais. Também desenvolvemos e testamos com sucesso nosso protocolo para verificar a conformidade do fornecedor com a política Sem Desmatamento, Sem Turfa, Sem Exploração da LDC, com fornecedores diretos de nossas refinarias na Indonésia.

Visão do Futuro

As mudanças climáticas, uma pandemia persistente e os deslocamentos da cadeia de fornecimento resultantes de crises geopolíticas continuarão representando desafios significativos nos próximos meses e anos. Cumprir nosso papel de fornecer, agregar valor e levar alimentos e produtos agrícolas a todo o mundo é essencial para garantir a segurança alimentar de uma população global crescente. Fazer isso de forma sustentável é fundamental para assegurar a continuidade no longo prazo.

Para isso, nós nos inspiramos em nosso legado e experiência de 170 anos, nosso mindset empreendedor e flexibilidade na adaptação aos desafios, nosso propósito compartilhado de criar valor justo e sustentável e nas pessoas que fazem esse propósito ganhar vida – com destaque para nosso prezado Head Global de Sustentabilidade, Guy Hogge, que faleceu no início deste ano.

Guy trabalhou para a LDC por quase 30 anos, durante os quais fez muitas contribuições significativas e inspiradoras para a companhia - desde 2010, liderando a implementação de nossa estrutura e plano de sustentabilidade global, uma parte essencial de nosso modelo e identidade de negócios. Ao longo dos anos, ele incentivou fervorosamente e permitiu que a LDC tomasse medidas importantes, impulsionando os principais compromissos para ajudar a moldar um amanhã melhor - o mais recente, nosso compromisso de desmatamento zero para 2025.

Um defensor altamente respeitado da sustentabilidade dentro da LDC e um colega muito amado por seu jeito caloroso de ser e por seu senso de humor irônico, ele faz e continuará a fazer muita falta.

Ainda assim, seu trabalho fundamental deve continuar e permanecerá por meio de nossos compromissos de proteger e investir em nossas pessoas, apoiar [comunidades](#) conectadas com nossas atividades - especialmente comunidades agrícolas vulneráveis, proteger o meio ambiente e construir [parcerias](#) confiáveis em nosso trabalho para formar cadeias de produção agrícola e do alimento mais sustentáveis.

Gostaria de agradecer às nossas equipes pelo importante trabalho que entregaram em 2021, já com muitos resultados positivos, conforme descrito neste relatório, e estou confiante de que mais resultados virão este ano e além, graças à dedicação, resiliência e determinação coletivas para alcançar o sucesso - de forma segura, confiável e responsável.

Michael Gelchie

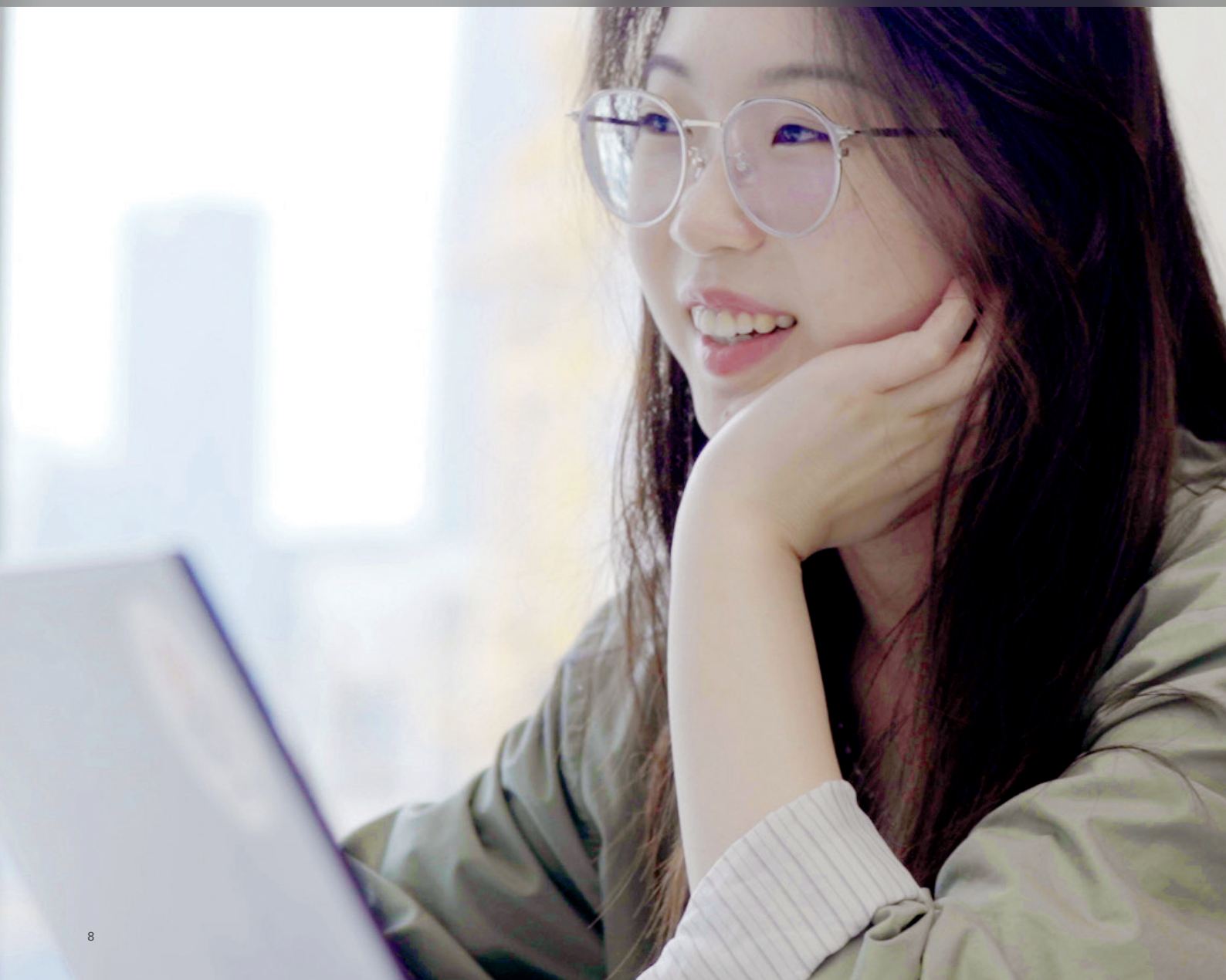
Chief Executive Officer

Pilares de Sustentabilidade

Continuamos a estruturar nossos esforços de sustentabilidade em quatro áreas principais: nossas pessoas, nossos parceiros, as comunidades onde atuamos e o meio ambiente que nos cerca.

Pessoas

Na LDC, temos o compromisso de proteger e investir em nossas pessoas, algo que é essencial para nosso sucesso, priorizando sua saúde, segurança e bem-estar e oferecendo oportunidades iguais para que possam alcançar seu pleno potencial.



SHE 365

Nossa política global de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SHE, na sigla em inglês) reflete esse compromisso, e nos esforçamos para promover uma cultura de 'segurança em primeiro lugar' na atividade diária de cada colaborador e terceiro que trabalha para nós e conosco em todos os locais e instalações da LDC em todo o mundo.

Igualmente, como uma companhia global que emprega mais de 17 mil pessoas e atua em mais de 100 países, o respeito à diversidade em todas as suas formas faz parte do nosso DNA, e nos empenhamos para ser inclusivos em tudo o que fazemos, começando pela criação de um ambiente justo e local de trabalho de inclusão para nossas equipes em todo o mundo.

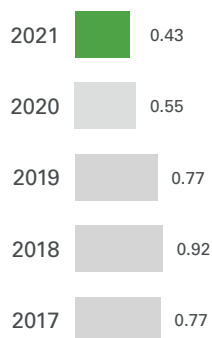
Compromisso com o Zero

A Segurança, Saúde e o Meio Ambiente (SHE) são prioridade em todos os níveis de nosso negócio, 365 dias por ano. Assim, mantemos um esforço contínuo para promover uma cultura de trabalho de "segurança em primeiro lugar" em toda a LDC com o objetivo de garantir que todas as pessoas que trabalham para nós e conosco retornem para casa todos os dias em segurança e sem lesões.

O ano de 2021 foi mais um ano recorde em segurança na LDC, com zero fatalidade relacionada ao trabalho, nenhum grande incidente de segurança de processo e uma tendência decrescente em todos os nossos três índices de segurança. Como parte de nosso compromisso com SHE, buscamos criar um local de trabalho livre de acidentes onde quer que operemos.

Índices de Desempenho em Segurança

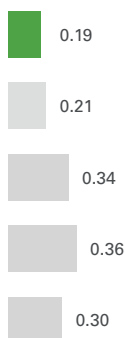
Frequência



O índice de frequência expressa o número de acidentes industriais e logísticos que necessitaram de atendimento médico em relação ao número de horas trabalhadas. A relação expressa o número de colaboradores em cada 100 que sofreram acidentes com necessidade de atendimento médico durante o ano.

↓ **21.4%**
Queda de em frequência

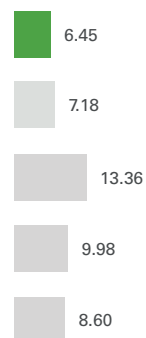
Gravidade



O índice de gravidade é um subconjunto do índice de frequência. Ele expressa o número de acidentes industriais e logísticos em que os colaboradores necessitaram se afastar do trabalho em relação às horas trabalhadas.

↓ **9.5%**
A gravidade caiu

Severidade



O índice de severidade expressa o número de dias em que os colaboradores ficaram afastados do trabalho por acidentes industriais e logísticos em relação ao número de horas trabalhadas. Ele é expresso para cada 100 colaboradores durante um ano de trabalho.

↓ **10%**
Queda de em severidade

Instalações com Zero Acidente com Afastamento

Nosso compromisso com a prevenção de todos os acidentes também se reflete na proporção de unidades que operam por um ano inteiro sem acidentes com afastamento do trabalho.

Globalmente, 2021 foi um ano de recordes nesse sentido, pois 89% de nossas instalações reportaram zero incidente com afastamento ao longo do ano, uma melhoria de 3% ano a ano.

% de unidades com zero lesão com afastamento	2017	2018	2019	2020	2021
	%	%	%	%	%
Ásia	80	84	90	95	96
Europa, Oriente Médio e África	80	74	68	81	82
América do Norte	79	82	91	90	93
Norte da América Latina	80	79	71	85	88
Sul e Oeste da América Latina	83	76	85	85	92
Global	80	78	79	86	89

Fatalidades

Com mais um recorde de desempenho em segurança, 2021 ficou marcado por zero fatalidade relacionada ao trabalho em toda a LDC. Parabenizamos nossas pessoas pela adoção da cultura de “segurança em primeiro lugar” da LDC e por garantirem essa conquista, que mostra que nosso “compromisso com o zero” é viável, mesmo em mais um ano de muitos desafios operacionais.

Sendo assim, apesar dos bons resultados em comparação com os níveis nacionais nos países onde operamos, a LDC registou 4,5 mil casos de Covid-19 em 2021 e, mais lamentavelmente, a perda de 14 colaboradores para o vírus.

Com a pandemia ainda em curso, nossas equipes de SHE permanecem vigilantes e monitoram a situação em todas as nossas localidades, introduzindo ou reforçando as medidas de segurança e higiene já existentes conforme necessário para combater novas variantes da Covid-19, o que inclui:

- Equipamentos de proteção individual (EPI)
- Distanciamento social
- Trabalho remoto
- Rígida capacitação em segurança e comunicação transparente
- Apoio e incentivos para todos se vacinarem

Mantendo nossa cultura de SHE

Todos os anos, comemoramos um Dia Mundial da Segurança, Saúde e Meio Ambiente em toda a LDC, com eventos que envolvem todos os colaboradores e terceiros em nossos escritórios e ativos, bem como muitos representantes locais de serviços de segurança e emergência que trabalham em estreita colaboração com nossas unidades ao longo do ano.

Em 2021, nossas comemorações foram realizadas de modo totalmente remoto, com a Covid-19 ainda afetando a maioria dos países onde operamos. Ao evitar reuniões físicas para respeitar as medidas globais de higiene e segurança, digitalizamos a comemoração por meio de capacitações, apresentações, jogos, concursos e outras atividades interativas feitas *online* com o objetivo de conectar nossas equipes em todo o mundo.

Como parte disso, destacamos as conquistas, desafios e prioridades de SHE com mais de 8 mil colaboradores, terceiros e parceiros que participaram do evento de 2021 em toda a LDC, transmitindo a mensagem principal de que cada ação - individual e coletiva - importa.

Programa de Segurança de Processo 2.0

Nosso Programa de Segurança de Processo foi lançado pela primeira vez em 2015 para servir de base para a construção de uma sólida cultura de segurança de processo na LDC – uma cultura que promovemos continuamente entre nossos colaboradores, capacitando-os para identificar perigos e mitigar riscos de forma proativa e seguir uma estrutura de segurança de processo feita sob medida para nossas atividades. Como resultado, observamos práticas de segurança de processo cada vez mais harmonizadas em todas as localidades e plataformas, bem como uma parceria de engenharia de risco bem-sucedida desenvolvida com nossas seguradoras.

Esses esforços reduziram bastante o número de lacunas na segurança de processos, o que resultou em um ano inteiro de 2021 sem grandes incidentes nessa área. Com base nesse progresso positivo, agora estamos focados em fortalecer nosso modelo de forma a levar em conta as consequências reais das mudanças climáticas e, assim, em 2021 lançamos o Programa de Segurança de Processos 2.0 da LDC com dois objetivos principais:





1. Elevar o nível sobre a riscos específicos em nossas operações com novas políticas, orientações e procedimentos.
2. Reforçar o conhecimento e a experiência em segurança de processo em toda a LDC.

Apresentando o SHE Digital





Em 2021, a LDC iniciou um processo de digitalização transformacional que moldará as futuras práticas de SHE, colocando os colaboradores da LDC no centro de um novo sistema de SHE por meio de computadores e dispositivos móveis. O foco estará na prevenção de riscos, proporcionando aos nossos colaboradores uma experiência de usuário simples, rápida e satisfatória que acelerará as ações, inspeções e discussões em SHE.

Como parte dos investimentos da LDC em melhorias de SHE, que ultrapassaram US\$ 30 milhões em 2021, cinco módulos digitais já foram implantados: rastreamento de ações, relatórios de incidentes, tarefas de *compliance*, sistemas de gestão e indicadores de liderança. Mais quatro módulos devem ser lançados em 2022.

Metas

<p>Reduzir a frequência dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Atendido</p>	<p>Reduzir a gravidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Atendido</p>	<p>Reduzir a severidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Atendido</p>	<p>Reduzir para zero as lesões com afastamento</p>  <p>Completion: Contínuo Status: Em andamento</p>
---	--	---	---

Novas metas

<p>Reduzir a frequência dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2022</p>	<p>Reduzir a gravidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2022</p>	<p>Reduzir a severidade dos acidentes de trabalho em 5% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2022</p>	<p>Implementar mais quatro módulos como parte do novo sistema de SHE digital da LDC</p>  <p>Prazo: 2022</p>
--	---	--	--

Diversidade e Inclusão

Como uma empresa global que emprega milhares de pessoas em todo o mundo, a LDC é uma organização naturalmente diversificada. Nós nos esforçamos para criar um local de trabalho inclusivo, onde todos se sintam apoiados e capacitados para atingir seu potencial.

Nosso plano e nossas metas de Diversidade e Inclusão (D&I) apoiam a [Agenda de Desenvolvimento Sustentável Global 2030](#) das *Nações Unidas*, tendo inclusão, capacitação e igualdade em seu cerne, independentemente de raça, idade, gênero, orientação sexual, deficiência, cultura, experiência, origem ou ideologia.

Uma de nossas metas em D&I era lançar globalmente um padrão de recrutamento inclusivo em toda a LDC até 2022, mas adiamos isso para 2023 para permitir a construção de um processo de recrutamento mais equitativo que envolva atualizações de tecnologia em larga escala que ainda não estão implementadas.

Por outro lado, fizemos progresso rumo às nossas metas para 2025 e 2030, superando algumas delas, conforme os resultados da nossa pesquisa de colaboradores de 2021, que indicou percepções positivas em relação a esses critérios.

Trabalho Flexível

Em 2021, a LDC introduziu novas diretrizes globais para oferecer aos colaboradores mais flexibilidade e equilíbrio entre suas vidas profissional e pessoal, o que gera mais satisfação no trabalho.

As diretrizes fornecem uma base para as políticas locais que permitem que os colaboradores trabalhem a partir de casa (ou de outro local externo) durante parte de sua semana de trabalho, desde que atendam aos critérios de elegibilidade que definimos para garantir o equilíbrio entre os requisitos dos negócios e da equipe, bem como preferências individuais.

Superando os Vieses Inconscientes

Na LDC, acreditamos que reconhecer, abordar e superar vieses inconscientes é essencial para construir equipes fortes e inclusivas. Ao aumentar a conscientização a respeito dos vieses inconscientes, podemos focar em maneiras positivas de identificar percepções nocivas e reformular nosso pensamento.

Em 2021, lançamos uma campanha obrigatória e global de ensino a distância para reconhecer e superar vieses inconscientes dirigida a aproximadamente 8 mil colaboradores da LDC (aqueles com acesso ao *e-learning* da LDC, o '*LDC.Learn*'). Este novo curso a distância é composto por dois módulos obrigatórios:

- No primeiro, os colaboradores aprendem as características dos vieses inconscientes e como reconhecê-los. Eles também estudam a importância de abordar os vieses inconscientes no local de trabalho para combater seu efeito nocivo na produtividade e no sucesso organizacional.
- No segundo, eles aprendem a reconhecer e observar seus próprios vieses. Ao compreender esses vieses, eles podem tomar medidas para superá-los e, assim, adotar a diversidade no local de trabalho.

O curso agora faz parte do treinamento obrigatório para todos os novos colaboradores com acesso ao nosso *e-learning*.

Gênero e faixa etária, por região

% de colaboradores* ■ 2020 ■ 2021

Gênero	Norte da Ásia	Sul e Sudeste da Ásia	Europa, Oriente Médio e África	América do Norte	Norte da América Latina	Sul e Oeste da América Latina	Global
Feminino	45 46	20 21	39 39	26 27	23 26	15 15	25 27
Masculino	55 54	80 79	61 61	74 73	77 74	85 85	75 73
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Faixa etária	Norte da Ásia	Sul e Sudeste da Ásia	Europa, Oriente Médio e África	América do Norte	Norte da América Latina	Sul e Oeste da América Latina	Global
Menos de 20 anos	0 0	0 0	0 0	0 0	2 2	0 0	1 1
20-29	18 19	19 19	14 11	14 14	29 27	15 14	21 21
30-39	57 54	51 49	35 37	25 26	35 35	43 41	38 37
40-49	21 22	23 25	26 27	21 22	22 24	29 31	24 25
50-59	4 5	6 6	18 18	27 25	10 11	11 12	13 13
60-69	0 0	1 1	6 7	12 13	2 2	2 2	3 3
Mais de 70 anos	0 0	0 0	0 0	1 1	0 0	0 0	0 0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

*Com base no número de colaboradores em 31 de dezembro de 2021, excluindo trabalhadores sazonais

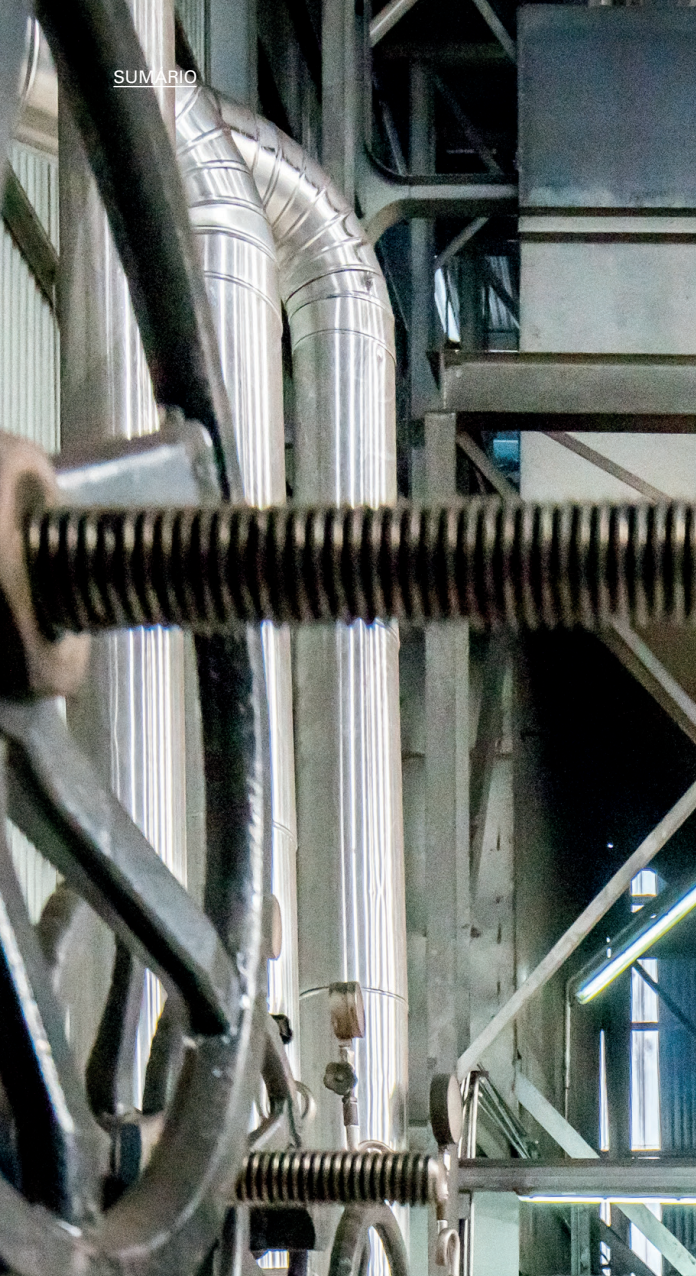
Nacionalidade

% de colaboradores* ■ 2020 ■ 2021

Nacionalidade	% de colaboradores	
Brasil	46	47
Argentina	10	9
China	6	6
Federação Russa	4	4
Índia	4	4
Indonésia	2	2
Ucrânia	2	2
França	2	2
Outros	24	24
Total	100.0	


* Com base no número de colaboradores em 31 de dezembro de 2021, excluindo trabalhadores sazonais

Observação: nacionalidade não é rastreada nas localidades dos Estados Unidos



Metas

Treinamento em vieses inconscientes obrigatório para colaboradores com acesso ao *e-learning* da LDC




Prazo: 2021
Status: Atendido

Implementar uma norma de recrutamento inclusivo globalmente em toda a LDC




Prazo: 2022
Status: Adiado (para 2023)

Pontuações de engajamento indicando 75% de percepção de igualdade de oportunidades e tratamento



Prazo: 2025
Status: Atendido*

Pontuações de engajamento indicando 70% de percepção da cultura, na qual ideias inovadoras podem falhar sem penalidade




Prazo: 2025
Status: Atendido*

* A pontuação da pesquisa de colaboradores de 2021 é 80%

* A pontuação da pesquisa de colaboradores de 2021 é 76%


Pontuações de engajamento indicando 90% de percepção de aceitação como indivíduo



Prazo: 2025
Status: Em andamento*

* A pontuação da pesquisa de colaboradores de 2021 é 87%


Pontuações de engajamento indicando 85% de percepção de igualdade de oportunidades e tratamento



Prazo: 2030
Status: Em andamento*

* A pontuação da pesquisa de colaboradores de 2021 é 80%

Pontuações de engajamento indicando 80% de percepção da cultura, em que ideias inovadoras podem falhar sem penalidade



Prazo: 2025
Status: Em andamento*

* A pontuação da pesquisa de colaboradores de 2021 é 76%


Metas Novas e Alteradas

Implementar uma norma de recrutamento inclusivo globalmente em toda a LDC



Prazo: 2023

Pontuações de engajamento indicando 90% de percepção de aceitação como indivíduo



Prazo: 2030

Comunidades

Na LDC, nosso compromisso é promover uma diferença positiva nas muitas comunidades locais onde operamos. Fazemos isso criando empregos, impulsionando projetos de saúde e educação e capacitando pequenas comunidades agrícolas para aumentar sua resiliência por meio de uma agricultura mais sustentável, em conjunto com a *Fundação Louis Dreyfus* e outros parceiros.



Ao reconhecer que as comunidades agrícolas são especialmente vulneráveis à insegurança alimentar e às mudanças climáticas, a LDC faz parcerias com a [Fundação Louis Dreyfus](#) e agentes locais de implementação para apoiar essas comunidades a aumentarem sua produtividade e lucratividade de forma sustentável, por meio de microagricultura, educação agrícola e projetos de apoio empresarial – alguns deles propostos ou coordenados por colaboradores da LDC. Esses projetos se concentram em locais onde a LDC tem presença estabelecida para alavancar as redes e a experiência da companhia.

Além disso, os colaboradores da LDC em todo o mundo organizam ou participam de iniciativas educacionais, ambientais, de saúde, segurança alimentar e outras em benefício das comunidades ligadas às nossas atividades.

Gerar retribuições às comunidades em que trabalhamos é nossa responsabilidade e privilégio, e alguns dos projetos de 2021 descritos abaixo ilustram nosso compromisso contínuo de fazê-lo.



Projetos ao Redor do Mundo em 2021

Iniciativas Comunitárias no Brasil

Apoiando Estudantes em Condição de Vulnerabilidade

Desde 2007, a LDC apoia a festa de encerramento do Educandário Santo Antônio, em Bebedouro (SP), fornecendo presentes e lanches de Natal e uniformes escolares para o ano letivo seguinte, como fez para 2022. A instituição atua na área de educação e assistência social e atende 275 crianças e adolescentes em tempo integral, além de 200 famílias por meio de seu programa de apoio sociofamiliar, que busca prevenir e combater vulnerabilidades sociais.

Leilão de Arte *Online*

Em 2021, a LDC realizou um leilão beneficente *online* de obras de arte expostas em sua sede em São Paulo. Ao todo, foram vendidas 128 peças, com a arrecadação de mais de R\$ 100 mil (aproximadamente US\$ 21 mil) para doação ao Instituto Jô Clemente, organização sem fins lucrativos que promove a inclusão de pessoas com deficiência intelectual. A doação possibilitará o atendimento de 62 crianças por um período de 12 meses.

“Os olhos das crianças brilhavam! Essa experiência mágica nos faz valorizar as ‘pequenas coisas’ em nossas vidas diárias que não estão disponíveis de pronto para todos.”

Marilia Ferreira

Analista de Recursos Humanos da LDC em São Paulo, Brasil

Doação de Coletes Salva-vidas

Em maio de 2021, 600 coletes salva-vidas foram doados pela LDC à Marinha do Brasil para uso em fiscalizações de tráfego aquaviário e cursos de formação profissional marítima para comunidades ribeirinhas próximas a Jacareacanga, no Alto Tapajós. O objetivo é contribuir para uma navegação fluvial mais segura.

Descarte e Reciclagem de Óleo de Cozinha

Nossa marca Óleo Vila Velha é uma das patrocinadoras do Projeto Óleo do Bem, que estimula o descarte e reciclagem corretos de óleo de cozinha em São José do Rio Preto (SP). Moradores da cidade podem visitar pontos de coleta para trocar dois litros de óleo usado por duas barras de sabão ecológico – uma iniciativa que busca evitar que o óleo de cozinha usado contamine as águas da cidade.

“Essas doações visam reduzir o número de vítimas de afogamento. É gratificante participar desta iniciativa e poder contribuir para uma navegação mais segura e à proteção da vida humana.”

Fernanda Rodrigues

Gerente de Frota Fluvial da LDC no Pará, Brasil

Reflorestamento em Ação no Paraguai

Em 2021, voluntários da LDC e uma equipe da ONG ambiental paraguaia A Todo Pulmón realizaram dois dias de plantio de árvores em torno de nossos armazéns de grãos e oleaginosas em Curuguaty e Pozuelo.

Juntas, as equipes plantaram 1.680 árvores de 11 espécies nativas e cinco espécies frutíferas como parte de uma campanha que busca aumentar a conscientização sobre a importância de proteger o meio ambiente.

Essa iniciativa incluiu a entrega de uma muda nativa para cada um dos 185 colaboradores da LDC no Paraguai plantarem em suas casas, bem como oficinas ambientais para alunos do ensino fundamental das nossas comunidades de Villeta e Coronel Oviedo, localizadas perto de duas instalações industriais da LDC.

Preparando a Próxima Geração de Produtores Colombianos para o Futuro

Executado em conjunto pela LDC, pela [Fundação Louis Dreyfus](#) e por cooperativas locais de café, este programa visa reproduzir a paixão pelo café para a próxima geração de cafeicultores, ao mesmo tempo em que dissemina boas práticas agrícolas pela comunidade agrícola como um todo.

Para inculcir uma apreciação pela produção sustentável de café quando a pessoa ainda é jovem, a capacitação ocorre nas escolas, enquanto projetos práticos que envolvem estudantes e cafeicultores incentivam a interação e a experiência em campo.

Números-chave

188

Alunos tiveram aulas remotas no contexto da pandemia de Covid-19, ao mesmo tempo em que foram realizadas aulas práticas ao ar livre em fazendas de café.

28.5%

Apesar dos desafios trazidos pelo ano de 2021 em decorrência da seca e da irregularidade das chuvas, em geral os produtores tiveram melhorias de renda de 28,5% ano a ano.

30

Produtores receberam assistência técnica em 2021, incluindo capacitação em diversos tópicos dentre os quais trabalho e responsabilidade social, nutrição do solo, uso da água, rastreabilidade e comercialização, colheita, análise da qualidade e redução da pegada de carbono.

Preparando a Próxima Geração de Produtores Brasileiros para o Futuro

Realizado em conjunto pela LDC, a [Fundação Louis Dreyfus](#) e por cooperativas locais de café, este programa visa transmitir a paixão pelo café para a próxima geração de cafeicultores ao mesmo tempo em que dissemina boas práticas agrícolas pela comunidade agrícola como um todo.

Para incutir uma apreciação pela produção sustentável de café quando a pessoa ainda é jovem, a capacitação ocorre nas escolas, enquanto projetos práticos que envolvem estudantes e cafeicultores incentivam a interação e a experiência em campo.

Números-chave

132

Alunos envolvidos em aulas remotas em 2021, organizadas para manter a conexão entre os participantes apesar da Covid-19.

40

Produtores receberam assistência técnica em 2021, sendo que 27 passaram a utilizar fertilizantes orgânicos e cinco implementaram técnicas de consórcio até o final do ano.

83%

Apesar da queda na produção devido à seca generalizada, houve aumento da renda média anual graças a uma combinação de um café de melhor qualidade, redução do custo de fertilizantes orgânicos e preços favoráveis do café.

Impulsionando a Agricultura Familiar na Argentina

Muitos pequenos agricultores de El Chaco, Argentina, enfrentam problemas com a produção agrícola, pois dependem de técnicas desatualizadas e têm acesso limitado a crédito, capacitação ou novas tecnologias. Este projeto em andamento com a Fundação Louis Dreyfus visa apoiar a comunidade agrícola local por meio de capacitações, assistência técnica e produção, bem como dar suporte em questões sociais e de saúde.

Em 2021, 56 famílias receberam apoio agrícola para recuperar e melhorar seus rendimentos e efetivamente registraram resultados positivos de produção. Todas as famílias receberam capacitação em nutrição e culinária, além de sementes para montar e manter suas hortas. Já as mulheres da família receberam apoio em questões sociais e de saúde.

A próxima fase do projeto se concentrará na estruturação e consolidação da produção dos agricultores por meio da criação de uma cooperativa de produtores. Cerca de 200 produtores receberão assistência técnica e apoio à produção em espécie por meio do fornecimento de suprimentos veterinários e materiais agrícolas.

Números-chave

56

Famílias atendidas em 2021

100%

Produtores com margem de produção positiva

Apoio Comunitário na América do Norte

Em 2021, as equipes de Grãos & Oleaginosas da LDC na América do Norte doaram fundos para dez bancos de alimentos locais e programas comunitários em toda a região, sendo que cada equipe comercial selecionou um banco de alimentos ou instituição beneficente local, a quem entregou um cheque.

“Poder contribuir em nível local e ver a diferença que isso faz para as pessoas em nossas cidades e comunidades é muito importante. Esses gestos aparentemente pequenos fazem uma enorme diferença e nos conectam uns aos outros. Fiquei muito feliz por fazer parte disso.”

Jay Nelson

Gerente Comercial da LDC para Etanol em Grand Junction (IA), Estados Unidos

Engajando Jovens Australianos

Apoiando a Saúde e o Bem-estar

A LDC doou os rendimentos dos fardos de algodão colhidos a partir dos testes de temporada realizados pelos produtores para a *BUSHkids*, uma organização sem fins lucrativos que opera na área da saúde e apoia crianças e famílias nas comunidades regionais, rurais e remotas de Queensland, no nordeste da Austrália. Os fundos foram utilizados para projetar e construir um novo espaço de terapia ao ar livre para crianças e famílias que, de outra forma, não teriam acesso aos serviços locais.

Organizando Dias de Portas Abertas

Uma das unidades de descaroçamento de algodão de grande escala da LDC abriu suas portas para estudantes locais de 4 a 6 anos, convidando-os a descobrir “de onde vêm as meias e as camisas”. Ao final de um dia de aprendizado interativo, as crianças receberam amostras de algodão cru, algodão em pluma e caroço de algodão para mostrar às suas famílias.

Introduzindo Alunos aos Estudos Agrícolas

Em abril de 2021, a LDC patrocinou uma viagem de campo agrícola para a Dalby State High, localizada perto das unidades de algodão da LDC – uma valiosa experiência de aprendizado para os alunos que trouxe a eles informações sobre futuras oportunidades de emprego no setor agrícola.

Compartilhando as Melhores Práticas Agrícolas na China

Liderado em conjunto pela LDC, pela [Fundação Louis Dreyfus](#) e pelo [Projeto de Apoio à Educação da China](#), nosso projeto 'Criador de Mudanças no Futuro da Agricultura Sustentável' foi lançado na China em 2020. O objetivo era desenvolver o conhecimento e as habilidades de estudantes universitários talentosos do país, incentivando-os a ingressarem no setor agrícola e promoverem métodos de produção mais sustentáveis que beneficiariam o meio ambiente, a saúde pública e a produtividade agrícola da China em longo prazo.

O programa foi iniciado com capacitação em métodos agrícolas modernos ministrada a estudantes de Pequim e de outras províncias. Depois de concluírem o conteúdo programático online, os alunos viajaram para áreas rurais de todo o país para pesquisarem as condições e os desafios da agricultura local. Acompanhados por especialistas agrícolas, eles repassaram seus conhecimentos aos produtores, capacitando-os para o aumento de renda e produtividade por meio de práticas mais sustentáveis e para a precaução quanto ao uso excessivo de fertilizantes e defensivos agrícolas que leva à erosão e poluição do solo, escassez de água e à perda da biodiversidade.

Em 2021, 109 alunos ingressaram no segundo ano do programa (dentre os mais de 500 que se inscreveram) e passaram um tempo trabalhando com produtores e coletando dados, sempre acompanhados por colaboradores da LDC e técnicos de campo. Juntos, eles divulgaram conhecimento sobre boas práticas de produção para mais de 200 famílias produtoras.

O projeto seguirá seu plano de engajar e treinar mais estudantes em todo o país, acrescentando métodos e técnicas agrícolas inovadoras ao currículo, como o uso de fertilizantes orgânicos para reduzir as taxas de fertilização química, melhorar a fertilidade do solo e aumentar o rendimento e a qualidade das culturas. Como próximo passo, o projeto envolverá dez novos grupos de estudantes que apresentarão projetos de pesquisa sobre a seleção científica de sementes. Os alunos realizarão pesquisas de campo em áreas rurais sobre variedades de sementes locais que sejam adequadas, incluindo espécies ameaçadas de extinção, com o objetivo geral de aumentar a renda de pequenos e médios produtores.

Números-chave

215

Número total de alunos engajados até o momento

50

Famílias produtoras informadas sobre a aplicação de fertilizantes e retenção de água em 2021

2,250

Número total de produtores que se beneficiaram do projeto até o momento, direta ou indiretamente

Auxiliando e Promovendo os Negócios de Pequenos Agricultores na África do Sul

O programa *Abalimi Phambili* (Produtores Primeiro!) foi lançado na província do noroeste da África do Sul em 2021. Atualmente, ele apoia 360 pequenos agricultores na produção de milho e girassol, tanto para consumo próprio quanto para venda no mercado, e ajuda a conectar esses produtores com o agronegócio mais amplo e prepará-los para o mercado.

O projeto está localizado no Cinturão do Milho da África do Sul, dominado por produtores comerciais de médio e grande portes. Produtores de subsistência e pequenos agricultores tendem a carecer de apoio adequado, o que impacta negativamente sua produção.

O projeto fornece apoio técnico agrícola, inclusive para melhor acesso aos mercados, mecanização e consultoria agrícola. Quinze agricultores locais receberam crédito do Fundo Rotativo (crédito fornecido por meio da distribuição de insumos, com 50% de cofinanciamento dos produtores) e todos os produtores participantes receberam capacitação na aplicação correta dos insumos, incluindo calibrações de plantadeiras e pulverizadores.

Eles também receberam apoio empresarial, a partir da criação de relações de trabalho mais estreitas entre produtores isolados e cadeias de valor agrícolas maiores e, ao estimular a produção de alimentos nas comunidades rurais, o projeto também melhorará muito a segurança alimentar local e contribuirá para a existência de dietas mais saudáveis.

Solo Negro para a Biodiversidade na China

Em 2021, a LDC lançou oficialmente seu [projeto de proteção do solo negro "Sprint for Soil"](#) no nordeste da China, em colaboração com a [China Environmental Protection Foundation](#), para estabelecer uma zona de proteção do solo negro de 170 acres em Yanji, província chinesa de Jilin.

O projeto de três anos explorará um conjunto de padrões técnicos e regras de implementação para técnicas de proteção do solo negro, compartilhando as descobertas com 6 mil produtores locais de 20 aldeias vizinhas.

Ao fornecer capacitação sobre a importância da proteção do solo negro e da agricultura sustentável, espera-se que o projeto tenha um impacto positivo em mais de 200 mil acres de solo negro.

Números-chave

360

Número total de participantes (97 dos quais mulheres produtoras)

10%

Aumento médio esperado na produtividade vs. linha de base

Reforçando a Produção de Arroz na Costa do Marfim

Este projeto, realizado com a [Fundação Louis Dreyfus](#), foi estabelecido em 2018 com o objetivo de desenvolver uma cadeia de fornecimento sustentável que abrange desde os pequenos agricultores de arroz até o moinho em Boundiali, no norte da Costa do Marfim. *“Ao conectar produtores de arroz com os processadores e, depois, os processadores com o mercado, uma cadeia de fornecimento inclusiva, rastreável e sustentável foi desenvolvida, ajudando o setor de arroz da região a fazer a transição da agricultura de subsistência para a agricultura comercial de pequena escala.”*

Os produtores são segmentados em 'produtores emergentes' e 'agroempreendedores' (produtores orientados ao mercado) para oferecer apoio adaptado ao seu perfil de produção e garantir a produção de arroz para consumo próprio e venda no mercado local.

Desde então, o projeto cresceu e, em 2021, continuou a dar suporte a mais de 3,6 mil produtores.

Uma estratégia e um plano de produção estão sendo desenvolvidos para o próximo ano, em parceria com os próprios produtores e com os *stakeholders* locais.

Números-chave

4,793_{MT}

Arroz produzido (931 ton para consumo próprio / 3.862 ton comercializados)

3,642

Produtores engajados

26%

Aumento médio da produtividade - agroempreendedores

22%

Aumento médio da produtividade - produtores emergentes

Apoio às Comunidades Rurais no Benim

Em 2021, como parte da campanha do 170º aniversário da LDC, convidamos todos os colaboradores a votarem na causa que a LDC apoiará com uma doação de US\$ 170.000, simbolizando nossos 170 anos.

Foram propostas quatro organizações por conta de seus esforços para promover a agricultura sustentável, em linha com o trabalho da LDC com a [Fundação Louis Dreyfus](#). A iniciativa mais votada foi o [“The Hunger Project” \(Projeto Fome\)](#).

A doação da LDC dará suporte a três [epicentros comunitários rurais em Benin](#), ajudando a criar um programa de empoderamento das mulheres e fornecendo acesso à saúde, educação, água potável, ferramentas agrícolas, economia e oportunidades de crédito para 34.195 pequenos agricultores, 18.448 dos quais são mulheres.

Empoderamento de produtoras na Índia

Em 2020, em um trabalho conjunto com a [Fundação Louis Dreyfus](#), a LDC embarcou em um programa de dois anos para melhorar a segurança alimentar e a renda em dinheiro de pequenas agricultoras na Índia. O projeto foca no bairro Tonk, nas planícies orientais semiáridas de Rajasthan, uma região agrícola de baixa produtividade, chuvas limitadas e alta incidência de pobreza.

Em 2021, 3.717 produtoras receberam capacitação em métodos de plantio, incluindo pré-semeadura, pós-semeadura, manejo de pragas e agricultura orgânica. Desse total, 322 receberam apoio no desenvolvimento da produção de vegetais (incluindo métodos de plantio vertical) graças à implantação de dois viveiros de alta tecnologia para o fornecimento de mudas saudáveis às participantes.

A fase 2 do projeto começa em 2022 e terá como alvo 2 mil novas produtoras e 4 mil já existentes em quase 100 aldeias, que receberão treinamento em cultivos e produção agrícola natural para implementar hortas e aprimorar a produção pecuária. O projeto também aumentará a produção comercial de vegetais, pomares de frutas, lagoas de coleta de água e a irrigação por gotejamento.



Aumento de produtividade versus linha de base

+28%

Gramma preta

+58%

Mostarda

+25%

Milheto pérola

+57%

Trigo

Números-chave

18.5%

Aumento da renda da fazenda

603

Os produtores adotaram práticas agrícolas naturais

35

Os produtores diversificaram sua produção e renda com pomares de frutas (limão siciliano e goiaba)

322

Os produtores diversificaram sua produção e renda com vegetais

3,717

Produtores capacitados

Meio Ambiente

Uma abordagem responsável e sustentável para proteger o meio ambiente e os recursos naturais dos quais todos dependemos permanece na posição central em nosso modelo para negócios sustentáveis.



À medida que continuamos a cumprir nosso papel fundamental de alimentar e vestir a população global crescente, minimizar nosso impacto ambiental é essencial para nosso sucesso em longo prazo ao ajudar a garantir uma produção agrícola sustentável, conservar os recursos naturais e conter os efeitos do aquecimento global e da mudança climática.

Para tanto, monitoramos continuamente nossas operações para identificar e atuar em áreas de melhoria, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), o consumo de água, consumo de energia e eletricidade e os resíduos sólidos enviados para aterros.

Em especial, em 2021 demos um passo importante para acelerar a jornada de descarbonização da LDC e contribuir para as metas globais de redução de emissões alinhadas ao Acordo de Paris, com a configuração de nossa nova [Plataforma de Soluções de Carbono](#).

Preservar terras de alto valor ecológico também permanece uma prioridade, e continuamos trabalhando para proteger os habitats naturais ligados às nossas operações por meio de:

- Cumprimento de nossa política Sem Desmatamento, Sem Turfa, Sem Exploração (NDPE, na sigla em inglês).
- Desenvolvimento e implementação de Planos de Proteção e Conservação da Biodiversidade em fazendas de [frutas cítricas gerenciadas pela LDC no Brasil](#).
- [Capacitação de produtores em nossas cadeias](#) de fornecimento para adoção de práticas agrícolas responsáveis que preservem os habitats e a biodiversidade.

Soluções de Carbono

Em 2021, em meio à crescente preocupação global e aos apelos por ação climática acelerada, criamos uma Plataforma de Soluções de Carbono dedicada para liderar nossa trajetória global de descarbonização, alinhada com nosso compromisso de uma atuação sustentável.

Como resultado da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP26), realizada em Glasgow, 136 países assumiram o compromisso de zerar as emissões de carbono zero até 2050. Cerca de 20% das 2 mil maiores empresas do mundo, incluindo muitas multinacionais do setor de alimentos e agricultura, também assumiram compromissos com carbono zero.

Nesse contexto, [a LDC criou sua nova Plataforma de Soluções de Carbono em 2021](#), para impulsionar nossa jornada de descarbonização por meio do uso de energias renováveis, combustíveis de baixo carbono, melhorias na eficiência energética e investimentos em soluções baseadas na natureza em nossas cadeias de fornecimento, apoiadas pela participação nos mercados globais de créditos de carbono.

Para assegurar que as melhores práticas de carbono se tornem parte integrante dos negócios e também que seja um gerador de valor e vantagens competitivas para a LDC, nossa nova Plataforma de Soluções de Carbono está trabalhando com todas as áreas de negócios da LDC e em consultoria com especialistas externos em clima para:

- Liderar o inventário corporativo de gases de efeito estufa da LDC e a **definição de metas** baseadas em ciência para emissões de carbono de Escopos 1, 2 e 3.
- Construir um portfólio de **projetos de redução de carbono** dentro e fora das operações da LDC, como fonte de créditos e remoções de carbono de alta qualidade para ajudar a atingir nossas próprias metas de carbono e as de nossos clientes.
- Apoiar nossas linhas de negócios para **descarbonizar cadeias de valor e desenvolver produtos e serviços de baixa intensidade de carbono** para os clientes.



Destaques do Portfólio

Desde sua criação, em setembro de 2021, nossa equipe de Soluções de Carbono vem construindo um extenso portfólio de projetos de redução e remoção de carbono que abrange:

Agricultura regenerativa:

Colaborar com os produtores para incentivar práticas agrícolas que levem ao aumento do carbono orgânico no solo e/ou à redução das emissões de óxido nitroso.

Redução de emissões decorrentes de desmatamento e degradação (REDD):

Projetos de conservação e proteção florestal destinados a reduzir as emissões resultantes do desmatamento ou degradação.

Reflorestamento e arborização:

Atividades de plantio e cultivo de árvores que geram remoções de carbono, incluindo a agrossilvicultura.

Carbono azul:

Prevenção e eliminação de carbono em ecossistemas costeiros e marinhos, como manguezais, plantas marinhas e marismas.

Projetos comunitários:

Iniciativas para reduzir as emissões que beneficiem as comunidades locais nos países em desenvolvimento, como o fornecimento de fogões de cozinha aprimorados, dispositivos de água potável que reduzem o uso de biomassa não renovável e iluminação LED para substituir os dispositivos de querosene.

Eliminações orientadas por tecnologia:

Eliminações de carbono geradas por aprimoramentos tecnológicos em nossos ativos industriais, como captura e armazenamento de carbono nas usinas de etanol da LDC.

Redução do consumo de combustível no transporte marítimo:

Por meio de revestimentos aperfeiçoados de pintura, tecnologia assistida pelo vento ou uma mudança para combustíveis verdes, como biocombustíveis, em navios afretados pela LDC ou clientes.

Prevenção e reutilização de metano:

Prevenção de emissões de fermentação entérica ou resíduos orgânicos e recuperação de metano e uso para gerar eletricidade ou calor.

Energia renovável:

Reduções de emissões a partir da substituição de eletricidade de origem fóssil ou fontes de calor por fontes renováveis, como eólica, solar, geotérmica e pequenas centrais hidrelétricas.

Colaboração para a Descarbonização

A colaboração é fundamental não apenas para nossa própria jornada de descarbonização, mas também para os muitos desafios de sustentabilidade que nosso setor enfrenta, os quais só podem ser abordados se todos os participantes da cadeia de valor estiverem unidos em seus esforços.

Estudos de Caso

Estados Unidos: Sequestro e Armazenamento de Carbono com a *Summit Carbon Solutions*

Assinado em 2021, este projeto de sequestro e armazenamento de carbono capturará CO₂ a partir de duas usinas de etanol da LDC em Nebraska e o sequestrará no subsolo de forma permanente.

Por meio da captura e armazenamento anual de mais de 10 milhões de toneladas de CO₂ a partir de várias usinas de etanol e instalações industriais nos Estados Unidos, o projeto reduzirá a pegada de carbono das atividades de etanol à base de milho do país, tornando o etanol produzido localmente mais competitivo em comparação com o etanol importado e produzido à base de cana-de-açúcar, ao mesmo tempo em que melhora a viabilidade do etanol como fonte de combustível.

O projeto também criará milhares de empregos durante a construção da unidade e centenas quando as operações começarem.

Quênia: Programa de Fogões Aprimorados com a *BioLite*

A LDC comprou créditos de carbono deste projeto para distribuir para domicílios no Quênia novos fogões BioLite HomeStoves e vários modelos de fogões a carvão supereficientes que reduzem as emissões de poluentes tóxicos internos em 90% e o uso de combustível de madeira em 50%.

A tecnologia inovadora da BioLite também fornece aos usuários eletricidade confiável e sob demanda em quantidade suficiente em um dia de cozimento para carregar totalmente um telefone celular ou gerar uma iluminação noturna com LED brilhante, substituindo, assim, o lampião a querosene.

Organizado em programas de pequena escala replicados em todo o país, o projeto distribuiu esses fogões a preços acessíveis para aproximadamente 14 mil domicílios, o que reduziu o consumo de madeira e carvão e evitou, em média, o equivalente a 45 mil toneladas de emissões de CO₂ por ano para cada programa.

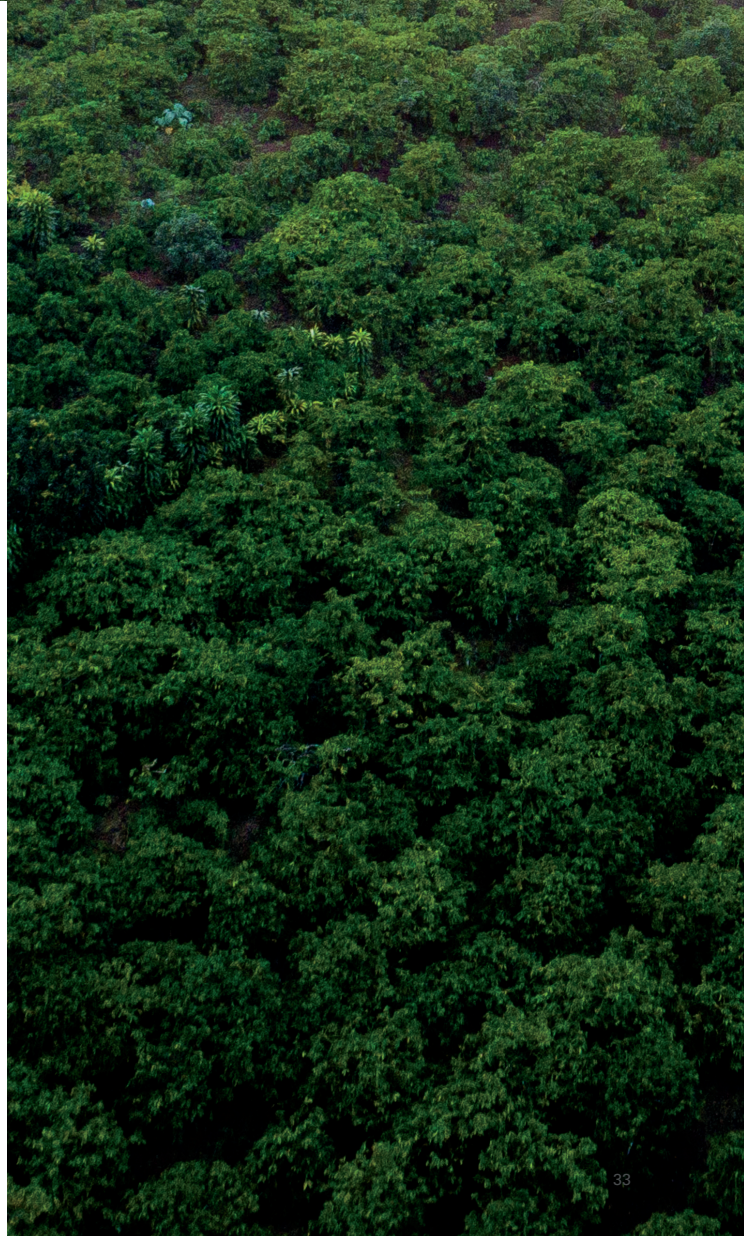


Indonésia: Projeto Sumatra Merang Peatland com *Ecosphere+ Limited*

A LDC comprou créditos de carbono da *Ecosphere Limited* em relação ao Projeto Sumatra Merang Peatland, cujo objetivo é restaurar mais de 22.934 hectares de floresta tropical de turfeiras na zona de biodiversidade de Merang, Indonésia, uma das maiores e mais profundas áreas de pântanos turfosos no sul de Sumatra.

Por meio de atividades como reumedecimento de turfeiras, proteção florestal contra extração ilegal de madeira e prevenção de incêndios, o projeto reduziu e sequestrou 2,6 milhões de toneladas de emissões de CO₂ até o momento.

Além de seu impacto climático benéfico, a iniciativa traz importantes benefícios sociais ao trabalhar com as aldeias vizinhas por meio de um fundo de desenvolvimento comunitário, dando apoio aos pescadores e criando 103 empregos em áreas como construção de barragens e patrulhas florestais.



Métricas Ambientais

Seguimos com a meta de atingir o objetivo geral da LDC de reduzir seus quatro indicadores-chave de desempenho (KPIs) ambientais em 5% entre 2018 e 2022.

Em 2021, continuamos a reduzir as emissões e a geração de resíduos – esta última em 21%, superando


nossa meta de redução de 1% ano a ano. No entanto, não conseguimos alcançar nossa meta de reduzir todos os KPIs ano a ano. O consumo de energia aumentou ligeiramente, e o consumo de água aumentou devido à seca excepcionalmente severa que afetou nossas fazendas de sucos no Brasil, onde foi preciso aumentar a irrigação dos pomares de frutas cítricas.

Global	2018	2019	2020	2021	21 vs. 18	21 vs. 19	21 vs. 20
Energia (kWh/ton)	17.54	16.21	15.66	15.72	-10.4%	-3.0%	0.4%
GEE (tCO ₂ /ton (com biog))	0.043	0.042	0.034	0.034	-21.9%	-19.4%	-1.2%
Água (m ³ /ton)	0.55	0.49	0.49	0.52	-4.3%	7.2%	7.5%
Resíduos sólidos (kg/ton)	1.14	0.48	0.29	0.23	-79.7%	-51.7%	-21.4%

Emissões de CO₂

Este índice indica a quantidade de CO₂ emitida por tonelada de matéria-prima esmagada ou processada. Ele é medido em quilogramas de CO₂ por tonelada de matéria-prima (kg CO₂/ton).

Com base nas reduções alcançadas em 2020, demos continuidade para implementar melhorias de processo e economia de eficiência em nossas instalações em todo o mundo em 2021. Um dos principais focos de nossos esforços foi a redução do uso de vapor, o que nos ajuda a atingir duas de nossas métricas ambientais: consumo de energia e emissões de gases de efeito estufa (GEE).


 Redução de
1.2%
 Alteração em base anual

Emissões de CO₂

Estudos de Caso

Claypool, Indiana, Estados Unidos

Um dos nossos maiores consumidores de vapor em nossos processos produtivos em Claypool é a unidade DT (dessolventizador tostador), à qual o vapor era tradicionalmente adicionado em diversas áreas, o que resultava em um atraso na resposta e em consequentes oscilações de temperatura. Uma nova tecnologia adotada em 2021 utiliza controles preditivos para gerenciar melhor a temperatura da unidade, o que reduz o uso de vapor e, por sua vez, o consumo de gás e as emissões de gases de efeito estufa a isso associadas.

Zhangjiagang, China

Em 2021, esta unidade reduziu seu consumo de vapor em 8% ano a ano por meio de uma combinação de projetos de CAPEX e iniciativas desenvolvidas para otimizar os processos de produção, diminuindo as emissões por meio de reduções de vapor, água ou calor:

- Instalação de um pré-condensador de *stripper* para recuperar calor por meio de preaquecimento de hexano, economizando vapor
- Envio de gases de *stripper* de óleo mineral para o condensador de *stripper*, trabalhando sob alto vácuo, com economia de vapor
- Substituição de dez pequenas torres de arrefecimento por duas grandes torres de arrefecimento, poupando água e vapor
- Inclusão de um trocador de calor de expansor de ar mais fresco/ar de ventilação, economizando vapor
- Otimização dos parâmetros de produção para reduzir as temperaturas em vários sistemas, com economia de vapor

Redução das emissões de CO₂ ano a ano:
2.247,73 toneladas

Tianjin, China

A inclusão de um trocador de calor entre as seções de óleo desodorizante e de óleo branqueador reduziu a temperatura necessária para manter o sistema, o que diminuiu significativamente o consumo de gás natural da caldeira de alta pressão.

Redução das emissões de CO₂ ano a ano:
373,22 toneladas

Paralelamente, um novo trocador de calor composto de placas de 400 m² foi adicionado à primeira camada das duas torres de condicionamento da planta de esmagamento, permitindo que o calor do condensado de vapor e da água circulante no sistema de recuperação de calor fosse usado para aquecer a soja. Após a troca de calor, a água quente é então reutilizada para esquentar os aquecedores de ar da torre de condicionamento e os aquecedores de ar do sistema de descascamento, reduzindo ainda mais o uso de vapor.

Redução das emissões de CO₂ ano a ano:
2.641,77 toneladas

Lampung, Indonésia

Na usina de biodiesel, o purgador de vapor foi realocado da área de tanques próxima ao trocador de calor, o que reduziu o consumo de vapor e ampliou a vida útil do purgador.

Redução das emissões de CO₂ ano a ano:
4.857,24 toneladas

A substituição da linha de purga de vapor antiga e da bobina da refinaria otimizou o consumo de vapor na planta da refinaria do parque de reservatórios.

Redução das emissões de CO₂ ano a ano:
12.143,09 toneladas

Consumo de Eletricidade e Energia

Este índice representa a relação entre energia elétrica consumida para processar (no caso de instalações industriais) ou manusear (no caso de instalações de armazenamento) e a matéria-prima utilizada no processo. A unidade de medida é quilowatts-hora por tonelada (kWh/ton).

 Aumento de
0.4%
Alteração em base anual

Em 2021, a seca severa que afetou as fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC no Brasil prejudicou nossos esforços gerais para reduzir o consumo de energia devido ao aumento do uso de bombas elétricas para irrigação. No entanto, continuamos a desenvolver melhorias, inovações e mudanças de processos em nossas instalações globalmente, o que fez uma diferença positiva e manteve o impulso e o progresso nesta área importante.

Estudos de Caso

Brasil e Argentina

Em 2021, foram instalados inversores de frequência variável (VFDs) em dez de nossas unidades industriais na América Latina: **Alto Araguaia, Apucarana, Itumbiara, Jataí, Paraguaçu Paulista, Ponta Grossa e Rio Verde**, no Brasil, e **General Lagos e Timbúes**, na Argentina. Esses acionadores de motor são empregados em sistemas de acionamento eletromecânicos para controlar a velocidade e o torque do motor de corrente alternada, variando a frequência e a tensão de entrada do motor, de modo a aumentar a eficiência do sistema e reduzir o consumo de energia em mais de 20% em média.

Estados Unidos

Ventiladores de velocidade única controlados por amortecedores podem aumentar o uso de energia, pois os ventiladores aceleram o ritmo para produzir menos fluxo, enquanto motores de ventilador de velocidade variável reduzem a potência e a demanda elétrica para índices de fluxo mais baixos.

Em 2021, introduzimos motores de velocidade variável em todas as nossas instalações em **Claypool**, Indiana, minimizando o desgaste dos motores. Com isso, eliminamos os controles de amortecedores e reduzimos o consumo de energia em 2,5%.

China

Em nossa unidade de processamento de soja de **Zhangjiagang**, instalamos um desvio na cabeceira dos elevadores, aumentando a eficiência do transporte e reduzindo a necessidade de armazenamento, o que economizou energia. Como resultado direto, a unidade diminuiu o consumo de energia em 0,24 kWh/ton ano a ano.


México

A redução do consumo de energia está intimamente associada à diminuição das emissões de gases de efeito estufa, portanto, o uso de energias renováveis é um cenário vantajoso para todos.

Assim, a LDC está explorando ativamente caminhos para fazer uso das energias renováveis em suas operações e, em 2021, concluiu um projeto para utilizar a energia solar na unidade de café de El Cofre, em Veracruz, México. Migramos para energia 100% renovável com a instalação de painéis fotovoltaicos no telhado da unidade, reduzindo a zero a pegada de emissões do Escopo 2 dessa unidade. Composta por 486 painéis solares que cobrem uma área de mais de 1.000 m², a instalação fotovoltaica produzirá anualmente 351 megawatts-hora, evitando a emissão de 184 toneladas de CO₂ a cada ano.

Resíduos Sólidos Enviados para Aterro

Este índice representa o volume de resíduos sólidos produzidos e enviados para aterro por tonelada de matéria-prima esmagada ou processada. Ele é expresso em quilogramas de resíduos por tonelada de matéria-prima (kg/ton).


 Redução de
21.4%
 Alteração em base anual

Com base em nosso forte desempenho em 2020, que permitiu a redução da quantidade de resíduos sólidos enviados para aterro em mais de 50%, em 2021, mais uma vez reduzimos significativamente os resíduos sólidos em mais de 20% ano a ano, por meio de medidas adicionais de eficiência e mudanças inovadoras de processos.

Estudo de Caso

Claypool, Indiana, Estados Unidos

Nossa equipe local na unidade está substituindo uma grande parte das embalagens necessárias por bolsões [SpaceKraft](#) mais sustentáveis, fabricados e montados em Indiana para apoiar a economia local e proteger o meio ambiente.

Este projeto foi implementado por meio de uma parceria entre nossas equipes Comercial, de Compras, Operacional, de Controle de Qualidade e Logística, que trabalharam em estreita colaboração com o novo fornecedor de embalagens para demonstrar o uso e manuseio adequados.

Antes (sacolões tradicionais)

- Derivados de combustíveis fósseis
- Levam 750 anos para se decompor em um aterro sanitário
- Fabricados em locais mais distantes, com necessidade de transporte até a unidade, com emissões relacionadas
- Consomem mais espaço em reboques no transporte para uma recicladora ou aterro sanitário, com emissões relacionadas

Depois (sacolões SpaceKraft)

- Feitos com 90% de materiais recicláveis
- Levam apenas um ano para se decompor
- Fabricados localmente em Indiana, apoiando a economia local
- Reciclagem mais ecoeficiente, pois 264 sacolões vazios ocupam o mesmo espaço em um único reboque do que 60 sacolões tradicionais

O local reduziu os resíduos sólidos enviados para aterro em mais de 20% ano a ano.

Consumo de Água

Este índice representa a proporção de água consumida para cada tonelada de matéria-prima esmagada ou processada. É expresso em metros cúbicos por tonelada (m³/ton).

Em 2021, a seca severa que afetou as fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC no Brasil exigiu o aumento das atividades de irrigação, impactando nossa capacidade de reduzir o consumo de água. No entanto, progredimos com diversas medidas de eficiência e melhorias de processos em nossos ativos e mantivemos o objetivo de atingir nossa meta geral de reduzir o consumo de água em 5% entre 2018 e 2022.

 Aumento de
7.5%
Alteração em base anual

Estudos de Caso

Yorkton, Saskatchewan, Canadá









Um novo circuito de fluxo de processo de três vias foi desenvolvido para reaproveitar a água utilizada para resfriar o óleo refinado-branqueado-desodorizado (RBD) que sai do desodorizador como água de alimentação da caldeira. Ao redirecionar a água que sai do circuito de resfriamento para a água de alimentação da caldeira em um ponto ideal, o novo processo permite o fluxo de água mais fria para arrefecer o produto acabado, reduzindo o uso de água no verão, com economia térmica por meio da melhor utilização de uma fonte de calor 'residual' como água de alimentação da caldeira.

Em 2021, esta iniciativa economizou mais de 9,8 mil m³ de água.




Claypool, Indiana, Estados Unidos

Ao reutilizar as águas residuais de osmose reversa nas torres de arrefecimento da instalação, reduzimos o uso dos produtos químicos necessários para tratar a água do poço, bem como as descargas e os custos.

Metas

<p>Reduzir o envio de resíduos sólidos para aterro em 1% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Atendida</p>	<p>Reduzir as emissões de CO₂ em 1% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Atendida</p>	<p>Reduzir o consumo de água em 1% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Não atendida</p>	<p>Reduzir o consumo de eletricidade e energia em 1% ano a ano</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Não atendida</p>
<p>Reduzir o envio de resíduos sólidos para aterro em 1% ano a ano de 2018 a 2022</p>  <p>Prazo: 2022 Status: Em andamento</p>	<p>Reduzir as emissões de CO₂ em 1% ano a ano de 2018 a 2022</p>  <p>Prazo: 2022 Status: Em andamento</p>	<p>Reduzir o consumo de água em 1% ano a ano de 2018 a 2022</p>  <p>Prazo: 2022 Status: Em andamento</p>	<p>Reduzir o consumo de eletricidade e energia em 1% ano a ano de 2018 a 2022</p>  <p>Prazo: 2022 Status: Em andamento</p>

Novas metas

<p>Medir, monitorar e reduzir as emissões de GEE de linha de base de Escopos 1, 2, 3, reportando os resultados a partir 2023</p>  <p>Prazo: 2022</p>	<p>Adotar novas metas baseadas em ciência para nossas emissões de CO₂</p>  <p>Prazo: 2023</p>	<p>Compreender os riscos climáticos físicos e de transição que afetam as cadeias de valor do Grupo, reportando resultados</p>  <p>Prazo: 2024</p>	<p>Eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa para fins agrícolas nas cadeias de fornecimento</p>  <p>Prazo: 2025</p>
---	---	--	---

Parceiros

Parcerias são fundamentais para nosso modelo de negócios, desde apoiar os produtores que cultivam os produtos que comercializamos até entender as necessidades dos clientes que compram nossos produtos. E, quando se trata de lidar com questões de sustentabilidade que nosso setor enfrenta, acreditamos que a colaboração seja fundamental para encontrar soluções compartilhadas para desafios comuns, com resultados justos para todos os *stakeholders*.



Ações efetivas para cadeias de fornecimento agrícolas e do alimento mais sustentáveis dependem da colaboração de *stakeholders* em toda a cadeia de valor – de produtores, processadores, transportadores e distribuidores até comunidades locais, organizações não governamentais, governos nacionais e a comunidade financeira.

Assim, em 2021, a LDC continuou a alavancar sua posição como líder global na comercialização e processamento de produtos agrícolas de forma a influenciar a adoção de práticas mais sustentáveis em nossas linhas de negócios.

Para *commodities* agrícolas como café, algodão, palma e soja, consultamos e trabalhamos com uma ampla gama de parceiros para desenvolver e promover códigos, políticas e padrões de sustentabilidade específicos dos produtos e impulsionar a rastreabilidade, transparência, certificação e verificação da cadeia de fornecimento.

Ao mesmo tempo, em conjunto com a [Fundação Louis Dreyfus](#) e outras organizações parceiras, apoiamos a adoção de técnicas agrícolas sustentáveis por cerca de 15 mil produtores a mais em todo o mundo, capacitando-os a reduzir os custos de produção e aumentar os rendimentos de forma sustentável – por exemplo, por meio de projetos agroflorestais que viram o plantio de 300 mil árvores nativas globalmente.

Também unimos forças com organizações que representam todo o setor de transporte marítimo para acelerar o movimento rumo a um transporte mais sustentável, assinando um apelo à ação para a [descarbonização total do transporte marítimo internacional até 2050](#) e para proteger os trabalhadores marítimos, contribuindo para o desenvolvimento de um [Código de Conduta dedicado aos direitos e bem-estar desses trabalhadores](#).

Também assumimos o compromisso de eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa de áreas de alto valor de conservação, para fins agrícolas, de todas as nossas cadeias de fornecimento até o final de 2025.

Nessa ambição, temos o apoio da [Tropical Forest Alliance](#), uma plataforma de parcerias multissetoriais que catalisa o poder da ação coletiva para impulsionar a transição mundial para cadeias de fornecimento livres de desmatamento.

Tropical Forest Alliance (TFA)

Para muitas pessoas que atuam na agenda de florestas e *commodities*, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 ([COP26](#)), em Glasgow, foi um momento crucial.

Globalmente, 141 países se mobilizaram para deter e reverter coletivamente a perda florestal até 2030 por meio da [Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso da Terra](#), e mais de 30 instituições financeiras líderes – com US\$ 8,7 trilhões de ativos sob gestão – comprometeram-se a eliminar de seus portfólios até 2025 o desmatamento causado por *commodities*.

Além disso, em um dos sinais mais fortes de ambição do setor de alimentos e agricultura, os CEOs de 13 das maiores empresas de *commodities* agrícolas do mundo, incluindo a *Louis Dreyfus Company (LDC)*, [assinaram uma declaração conjunta para desenvolver um plano para ação reforçada na cadeia de fornecimento](#) consistente com a meta de 1,5 °C até a COP27.

Juntamente com diversos outros anúncios, isso sinalizou um reconhecimento sem precedentes do papel exercido pelo setor de alimentos e de uso da terra na transição climática.

Apenas cinco meses depois, a [Global Forest Watch](#) anunciou sua atualização anual a respeito da perda global de florestas e desmatamento, e as notícias não foram boas. Em 2021, os trópicos perderam 11,1 milhões de hectares de cobertura arbórea.

Desse total, 3,75 milhões de hectares foram perdidos nas florestas tropicais primárias, o que equivale a

um ritmo de 10 campos de futebol por minuto, o que resultou em 2,5 GT de emissões de CO₂, equivalentes às [emissões anuais de combustíveis fósseis da Índia](#). Paralelamente à dura realidade de que, se não interrompermos o desmatamento no máximo até 2030, com reduções significativas até 2025, não limitaremos o aquecimento global a 1,5 °C, e essas tendências ressaltam a importância de traduzirmos os compromissos em ação imediata e urgente.

As apostas nunca foram tão altas, e o caminho das *commodities* agrícolas na COP27 representa uma oportunidade importante para as empresas desse setor trabalharem juntas para eliminar o desmatamento ligado à produção de *commodities* agrícolas. O posicionamento sinaliza aos *stakeholders* que, como grupo, o segmento mostra seriedade em obter progresso rápido e significativo na eliminação do desmatamento e conversão em suas cadeias de fornecimento, muito além do que foi possível fazer individualmente na última década. Esta é uma das contribuições mais significativas que os signatários podem fazer para garantir que permaneçamos alinhados com uma meta de 1,5 °C.

Juntas, as empresas signatárias coordenam amplamente o comércio global de soja, óleo de palma, bovinos e cacau, operam nas porteiras dos produtores dessas *commodities* e entendem o que eles precisam para optar por manter intacto o hábitat nativo. É por isso que os *stakeholders* esperam que as 13 empresas signatárias sejam específicas e ambiciosas a respeito de seus planos e metas de implementação individuais e coletivos e que tenham transparência radical ao reportar os avanços.

O recente compromisso assumido pela LDC de eliminar de todas as suas cadeias produtivas o desmatamento e a conversão de vegetação nativa de áreas de alto valor de conservação, para fins agrícolas, até o final de 2025 está entre os mais ambiciosos do grupo de empresas e é um exemplo do que não é apenas possível, mas necessário. O que o público da COP27 vai querer saber é: qual o caminho para chegar lá?

Também há altas expectativas para acelerar a divulgação corporativa sobre clima. Para o setor de alimentos e agricultura, as emissões de Escopo 3 das cadeias de fornecimento podem representar 80% ou mais do total de emissões, e boa parte disso pode ser atribuída à agricultura e às mudanças no uso da terra. Poucas empresas, no entanto, estão divulgando de forma abrangente as emissões de Escopo 3, e menos ainda estabeleceram metas de redução de emissões baseadas em ciência que incluam essas emissões. Alcançar os objetivos do [Acordo de Paris](#) exige que as empresas desenvolvam e implementem planos de ação abrangentes para a transição climática.

ATFA apoia o desenvolvimento do plano de ação da COP27, especialmente devido à sua ênfase na ação coletiva. É essencial haver ação corporativa individual ambiciosa e significativa, mas, para realizar a transformação positiva do setor florestal, é necessário combiná-la com parcerias, governos, outros atores da cadeia de fornecimento, o setor financeiro, a sociedade civil e os produtores. O desmatamento impulsionado por *commodities* é um

problema realmente complexo. Nenhum compromisso ou política corporativa pode resolver esse desafio, e ele não pode ser tratado isoladamente, como uma questão ambiental ou um problema da cadeia de fornecimento, porque está no centro dos desafios enfrentados pelos sistemas alimentares globais. Manter as florestas em pé está diretamente ligado à sustentação dos meios de subsistência rurais, garantindo a segurança alimentar para uma população global crescente e apoiando o desenvolvimento econômico.

Empresas de *commodities* agrícolas como a LDC têm um papel fundamental a desempenhar para reunir essas agendas complexas, o que inclui trabalhar com outras para mobilizar financiamento para criar incentivos para os produtores adotarem práticas sustentáveis de conservação e restauração, oferecendo não apenas benefícios ambientais, mas também econômicos.

À medida que nos aproximamos da COP27, no Egito, agendada para novembro de 2022, as esperanças e expectativas são altas para que empresas e governos demonstrem não apenas mais ambição, mas um progresso concreto e mensurável que coloque o mundo na meta de 1,5 °C.



Autora:

Petra Tanos

Head de Engajamento do Setor Privado e Parcerias Estratégicas
Tropical Forest Alliance

Atuação Responsável

Orientados pelo propósito de nossa companhia de criar valor justo e sustentável e trabalhar com vários parceiros que pensam como nós, nossas equipes continuaram a ajudar a moldar cadeias de fornecimento cada vez mais transparentes e sustentáveis globalmente.

Café

Com uma produção superior a 10 milhões de toneladas por ano, o café continua sendo uma das bebidas mais populares do mundo. Predominantemente cultivado por cerca de 12,5 milhões de produtores, trabalhamos diretamente com eles, apoiando-os com o objetivo de tornar sua produção mais sustentável e lucrativa.



Desde 2018, [adotamos uma abordagem para a produção sustentável de café baseada](#) em dois pilares complementares:

1. Comprar de forma responsável e aumentar a produção de café certificado e verificado;
2. Ir além da certificação para apoiar os produtores na prática.

“A sustentabilidade é uma estratégia central e transcende a todas as áreas do nosso negócio, como consideração fundamental e impulsionadora de nossas decisões. O fornecimento responsável beneficia todos os membros da cadeia de fornecimento - do produtor ao torrador e consumidor, bem como nosso próprio negócio.”

Ben Clarkson
Head de Café

Fortalecendo a nossa Estratégia de Sustentabilidade

O ano de 2021 foi transformador para a Plataforma de Café, quando estabelecemos as bases para enfrentar os riscos e desafios previstos para 2022 e apoiar nossas ambições de sustentabilidade de longo prazo.

- Ampliamos a equipe de sustentabilidade global da Plataforma de cinco pessoas, para um total de mais de 40 colaboradores, expandindo a capacidade de impulsionar nosso plano de sustentabilidade e fornecer soluções de fornecimento responsável para parceiros do setor.
- Lançamos nosso [Código de Conduta Global para Fornecedores de Café](#) revisado, desenvolvido junto à [Des Enjeux et des Hommes](#), e planejamos envolver fornecedores que ainda não o assinaram. Aproximadamente 70% do café da LDC é proveniente de fornecedores signatários do Código.
- Também fizemos melhorias em ativos que contribuíram para o alcance das metas de economia de energia da LDC, inaugurando uma [usina de energia fotovoltaica em nossa unidade de El Cofre, em Veracruz, México](#). Composta por 486 painéis solares que cobrem uma área de mais de 1.000 m², a estação produz anualmente 351 megawatts-hora. Com o novo sistema, 80% da energia utilizada no local é de origem solar, o que evita a emissão de 184 toneladas de CO₂ por ano.

Colaborações e Parcerias

We recognize that our sustainability efforts have a greater impact when we work with like-minded partners. In 2021 we joined, and in one case rejoined, four organizations working toward more sustainable agricultural production.

Federação Europeia do Café

A Federação representa os interesses dos comercializadores europeus de café verde, ao mesmo tempo em que busca garantir a resiliência e a sustentabilidade de longo prazo de toda a cadeia de fornecimento de café.

Cool Farm Alliance

Uma organização de interesse comunitário que visa ajudar os produtores a tomarem decisões mais embasadas nas fazendas para reduzir seu impacto ambiental.

Desafio do Café Sustentável

Um esforço colaborativo que define um conjunto de metas para 2050 e metas provisórias para 2025 para fazer a transição do setor cafeeiro para que ele seja totalmente sustentável.

Connective Impact

Uma plataforma de associação global que conecta organizações sem fins lucrativos, empresas e financiadores globais para obter clareza sobre os processos de captação de recursos e ampliar seu impacto positivo.



Certificação e Verificação

Para simplificar e racionalizar nossa abordagem à certificação, fizemos a transição de todas as nossas cadeias de fornecimento [UTZ](#) e de compra responsável para o novo Padrão de Agricultura Sustentável da [Rainforest Alliance](#), que foi introduzido em 2020.

Também desenvolvemos documentação detalhada para nosso próprio Programa de Fornecimento Responsável, utilizando ativamente o material para inscrever mais produtores de nossas várias origens, capacitando-os e permitindo que eles produzam rendimentos mais sustentáveis como resultado.

Testamos com sucesso nossas duas primeiras cadeias de fornecimento no Brasil e no México, auditadas por um órgão de controle independente. Com base nesses testes, a estrutura do programa será finalizada e lançada para outras cadeias de fornecimento em mais origens.

Rastreabilidade

Atualmente, 17% do café comprado é rastreável até o nível da fazenda, o que nos coloca no rumo certo para atingir nossa meta de rastreabilidade de 20% até 2025.

Para avançar, buscamos unificar nossos negócios com um sistema de rastreabilidade. Em 2021, concluímos com sucesso um projeto de prova de conceito na Colômbia com um novo fornecedor de soluções de rastreabilidade e, desde então, iniciamos um lançamento global do negócio

Metas

Projetar capacitação para apoiar a conformidade do fornecedor com o Código de Conduta



Prazo: 2021
Status: Atendido

Desenvolver e lançar o programa de Compra Responsável e Verificada da LDC



Prazo: 2022
Status: Em andamento

70% de todo o café comprado de fornecedores em conformidade com o Código de Conduta



Prazo: 2025*
Status: Atendido

20% do café rastreado até a fazenda por meio de fornecedores em conformidade com o Código de Conduta



Prazo: 2025
Status: Em andamento

*A divulgação inicia em 2022

Algodão

Aproximadamente 99% dos produtores de algodão do mundo são pequenos produtores, que produzem cerca de 75% da produção global de algodão anualmente. Por isso, as cadeias de fornecimento de algodão são complexas e podem apresentar vários desafios de sustentabilidade.



Better Cotton

Em 2021, continuamos a alavancar nossa influência e os recursos da posição de liderança que ocupamos no setor para promover a produção de algodão sustentável, trabalhando ao lado de parceiros da indústria têxtil e organizações especializadas, como a [Better Cotton Initiative](#) (BCI), a [Organização Internacional do Trabalho](#) (OIT), a [Cotton Made in Africa](#) (CMiA) e o [U.S. Cotton Trust Protocol](#), para impulsionar o progresso no setor. A BCI é a principal iniciativa mundial de sustentabilidade para o algodão que atua para apoiar as comunidades algodoeiras a prosperarem enquanto protegem e recuperam o meio ambiente. Na LDC, promovemos os padrões abrangentes de sustentabilidade da BCI em nossas cadeias de fornecimento de algodão e priorizamos a compra de Better Cotton sempre que possível.

Foco no Cazaquistão

No Cazaquistão, o aumento da tensão geopolítica externa e as questões logísticas nos impediram de alcançar nossa meta de aumentar nossa base de pequenos produtores em 40%. Não obstante, ampliamos os fortes laços que estabelecemos com as comunidades locais de produtores de algodão desde 2006, mantendo nossa base de cerca de 500 pequenos produtores e garantindo que todo o nosso programa de originação do Cazaquistão fosse certificado pela BCI. Nossas equipes da Plataforma estão avaliando a situação doméstica em relação aos desafios externos em curso a fim de redefinir as metas para os próximos anos.

Foco na Índia

Na Índia, apoiamos a produção sustentável de algodão aumentando o volume de Better Cotton comprado em 50% ano a ano. O produto foi adquirido junto a algodoeiras e comercializadores que engajaram diretamente com os produtores de algodão para capacitá-los nas melhores práticas do padrão BCI.

“Reconhecendo que a colaboração com outros pode maximizar o impacto de nossas atividades, trabalhamos com vários parceiros para melhorar as práticas da cadeia de fornecimento e promover a compra de algodão produzido de forma sustentável.”

Joe Nicosia

Head de Algodão

Progresso na Zâmbia

Na Zâmbia, o algodão é produzido predominantemente por pequenos produtores com propriedades médias de 2 ha, dos quais 0,5 ha é utilizado para o plantio de algodão. A produção de algodão na Zâmbia diminuiu durante a temporada 2020/21, em parte devido a desafios climáticos, pois tanto o excesso quanto a falta de chuva afetaram negativamente a produção em diferentes áreas do país. O setor também sofreu com a acirrada concorrência dos preços de culturas como a soja; por consequência, menos produtores cultivaram algodão e, entre aqueles que o fizeram, mais atenção era dada às culturas concorrentes.

Após a criação de um novo Ministério da Economia Verde pela Zâmbia em 2021, a disseminação de informações meteorológicas e climáticas melhorou, e os produtores passaram a ter acesso a informações oportunas sobre o clima por meio de vários canais de mídia *online* e *offline*. Infelizmente, no entanto, as preocupações contínuas com a Covid-19 tiveram forte impacto na capacitação dos produtores no campo devido às restrições impostas pelo governo.

A LDC trabalha com uma base potencial de cerca de 100 mil pequenos produtores, dependendo do clima, disponibilidade de mão de obra, preço do algodão e preço das culturas concorrentes, entre outros fatores. Na safra 2020/21, a LDC pré-financiou a produção de 42.137 pequenos produtores de algodão no país, dos quais 11.892 (aproximadamente 28%) eram do sexo feminino.

Na Zâmbia, onde estamos expandindo ativamente as nossas operações, promovemos a produção e o beneficiamento sustentável de algodão como membros da [Zambia Cotton Ginners Association \(ZCGA\)](#), do [Cotton Board of Zambia \(CBZ\)](#) e da [Aid by Trade Foundation \(AbTF\)](#). Também trabalhamos no desenvolvimento, teste, controle e certificação de sementes de algodão com parceiros como o Cotton Development Trust (CDT), o Seed Control and Certification Institute (SCCI) e o governo da Zâmbia, representado pelo Cotton Board of Zambia.

Rastreabilidade e Certificação

A LDC utiliza um sistema de distribuição para promover e monitorar a produção sustentável de algodão na Zâmbia. Distribuidores selecionados localmente realizam atividades para a empresa em regime de comissão - compra e transporte de algodão de pequenos produtores que foram contratados por meio de capacitação e monitoramento.

O objetivo é aumentar a produtividade e a renda dos pequenos produtores e garantir, ao mesmo tempo, que o algodão seja produzido de forma ambientalmente sustentável. Enquanto isso, os produtores participam de avaliações de necessidades, que a LDC então utiliza para abordar doadores para financiar projetos que ajudem a acelerar o desenvolvimento rural.

Em 2021, nossa rede de produtores no país continuou produzindo algodão certificado/verificado após auditorias no campo e nas algodoeiras realizadas por auditores recrutados pela AbTF. Foram emitidos certificados para confirmar que os produtores produziam algodão em conformidade com os padrões CMiA e BCI.

Combatendo Mudanças Climáticas

Para ajudar a contribuir para o crescimento da produção sustentável de algodão, a LDC se comprometeu a intensificar a capacitação de pequenos agricultores nas melhores práticas em meio às mudanças climáticas atuais.

Com esse objetivo, a LDC tem uma parceria com a AbTF e a CBZ na implementação do CAR-iSMA – um projeto panafricano de aprendizado e intercâmbio de conhecimento que aborda a melhor gestão do solo, adaptação ao clima e resiliência. Por meio disso, a LDC monitorará e avaliará a adoção de melhores práticas de melhoria do solo, como compostagem, utilização de plantas de cobertura na produção de algodão e outras boas práticas agrícolas (BPAs). A capacitação intensiva dos produtores foi iniciada no final de 2021 e continuará até 2024, quando os resultados serão analisados.

Nossa equipe na Zâmbia também ajudou a reduzir as emissões de carbono de nossas operações de algodão no país em 13% ano a ano. Embora isso seja em parte atribuível à safra relativamente pequena registrada em 2021, também foi resultado de um uso mais sustentável de energia em nossos ativos e operações locais.

Agora, outros estão seguindo o exemplo e passaram a ajudar a alcançar o objetivo comum de aumentar a produção e a lucratividade do algodão sustentável, e uma nova regra obriga todos os produtores/descaroçadores de algodão a adquirirem insumos junto a fornecedores cujos defensivos agrícolas foram testados e aprovados pela CBZ, de modo a garantir o fornecimento de insumos de qualidade e eficazes aos produtores de todo o país.

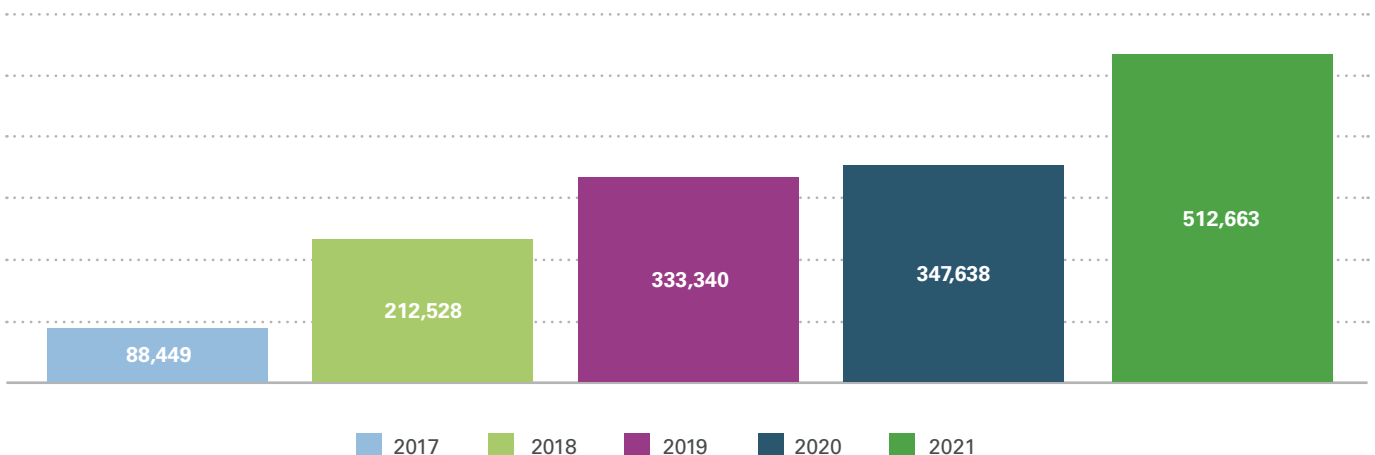
Utilização Responsável de Defensivos Agrícolas

A LDC foi a primeira companhia a responder à preocupação dos produtores com o aumento da resistência a inseticidas entre pragas, em particular a lagarta do algodão. Em atuação conjunta com a CBZ e com base no trabalho que iniciamos em 2020, buscamos introduzir novas combinações de defensivos agrícolas que conseguem quebrar a resistência das pragas e aumentam os rendimentos, evitando danos ao meio ambiente.

Tecnologia para Sustentabilidade

Em 2021, a LDC iniciou conversas com a [BanQu](#), um desenvolvedor de *software*, para ajudar a melhorar a transparência da cadeia de fornecimento na Zâmbia. A plataforma *blockchain* não criptográfica totalmente digitalizada e segura da BanQu consegue dar visibilidade completa a toda a nossa cadeia de fornecimento de algodão. Uma vez implementada, essa solução substituirá o processo em papel e propenso a erros, nos níveis mais baixos, aumentando a confiança e a clareza das operações de algodão para todos os *stakeholders* da cadeia de fornecimento, inclusive produtores.

Compras de Algodão Better Cotton 2016-2020 (ton)



Metas

Aumentar nossa parceria com a BCI Cazaquistão para 700 produtores




Prazo: 2021
Status: Não atendida

Adesão individual à Plataforma de Trabalho Infantil da OIT



Prazo: 2021
Status: Adiada

Aumentar a compra de algodão Better Cotton em 10% na comparação com o ano anterior



Prazo: 2020-2023
Status: Atendida para 2021

Comprar 50% mais algodão Better Cotton do que em 2018



Prazo: 2023
Status: Atendida*

*Adiantado

Metas Novas e Alteradas

Adesão individual à Plataforma de Trabalho Infantil da OIT



Prazo: 2022

Frete

Navios de carga transportam aproximadamente 90% do comércio global e, embora o transporte marítimo tenha a menor pegada de carbono por tonelada transportada, ele ainda responde por cerca de 3% das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE). Como operadores de frete responsáveis, estamos ativos no avanço da descarbonização do setor de transporte marítimo em parceria com cada vez mais participantes da cadeia de valor marítima, adotando a transformação digital e novas tecnologias com potencial para moldar um setor marítimo mais seguro e sustentável.



Visão geral

O ano de 2021 provou ser desafiador para os esforços de sustentabilidade ambiental no setor marítimo como um todo, e a LDC não foi exceção. Nossas estatísticas mostram um aumento ano a ano nas emissões de CO₂ das operações marítimas e uma redução nos indicadores de eficiência, em grande parte impulsionados por externalidades de mercado que estão fora de nosso controle.

A bem-vinda recuperação global depois das restrições relacionadas à pandemia aumentou o volume de mercadorias transportadas, o que levou ao aumento das emissões totais, algo exacerbado por um aumento na velocidade média da frota mundial e nos tempos de espera no porto devido aos altos preços e ao congestionamento portuário.

Além disso, a conformidade com a [Sea Cargo Charter](#), da qual a LDC foi signatária fundadora em 2020, causou mudanças em nossos relatórios de emissões ano a ano que tiveram participação no aumento de nossas métricas totais em termos de pegada de CO₂, do Indicador Operacional de Eficiência Energética (EEOI, na sigla em inglês) e do Índice de Eficiência Anual (AER, na sigla em inglês).

Não obstante, continuamos a progredir em nossa jornada de descarbonização do transporte marítimo.

Individualmente, continuamos avançando em iniciativas de eficiência técnica e operacional e montamos uma equipe dedicada de especialistas que foi encarregada de explorar todos os aspectos da descarbonização em relação ao transporte marítimo.

Paralelamente, de forma consistente com a abordagem colaborativa da LDC para o desenvolvimento sustentável, assinamos o chamado do [Global Maritime Forum em prol de ação decisiva para a descarbonização do transporte marítimo](#) até 2050 e, reconhecendo que os trabalhadores marítimos são essenciais para a continuidade, resiliência e descarbonização do setor de transporte marítimo, seguimos o trabalho com parceiros para aliviar algumas das questões colocadas em evidência pela Covid-19 em relação aos [direitos e bem-estar desses trabalhadores](#), impulsionando o avanço da regulação nessas e em outras frentes.



1,255
navios afretados
(vs. 1,129 em 2020)

“Como pré-condição para uma transição de carbono bem-sucedida no mar, o setor marítimo deve intensificar o diálogo e fazer investimentos transparentes nos trabalhadores marítimos – uma força de trabalho essencial que trabalha ‘nos bastidores’ para a continuidade do comércio marítimo.”

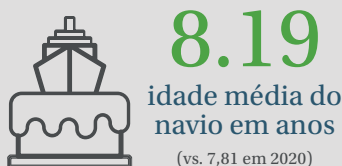
Sébastien Landerretche
Head de Frete

Chamada à ação para a Descarbonização da Navegação

Em conjunto com outros 230 líderes e organizações que representam toda a cadeia de valor marítima, em 2021 assinamos [um chamado formal para ações decisivas](#) visando alcançar a descarbonização total do transporte marítimo internacional até 2050.

A chamada à ação insiste que o transporte marítimo deve estar alinhado com a meta do [Acordo de Paris](#) de limitar o aquecimento global a 1,5 °C e ser executado inteiramente com fontes de energia com emissões de carbono zero até 2050, indo muito além da meta da [Organização Marítima Internacional](#) de reduzir pela metade as emissões de GEE em 2050, em comparação com uma linha de base de 2018.

Para cumprir essa ambição, reconhecemos que o setor privado deve investir em pesquisa e desenvolvimento, na produção de combustíveis com emissão de carbono zero, em infraestrutura portuária e de abastecimento, em navios prontos para emissão de carbono zero e muito mais. Conforme descrito na chamada à ação, os governos nacionais e os agentes reguladores em todo o mundo também devem apoiar esses investimentos, estabelecendo estruturas políticas que tornem o transporte e a produção de combustível de emissão de carbono zero comercialmente viável, passível de investimentos, equitativo e inclusivo.

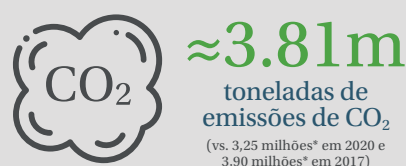
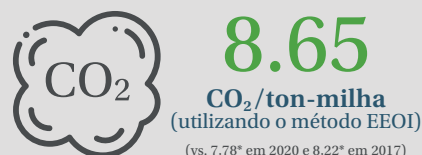
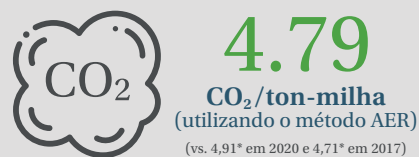


Eficiência Técnica e Operacional

Continuamos trabalhando com stakeholders inovadores em tecnologia em 2021 para investigar novas maneiras de reduzir o consumo de combustível e as emissões dos navios que afretamos.

Como parte deste trabalho, a LDC encomendou um estudo independente para avaliar o desempenho de quatro sistemas de propulsão assistida pelo vento (WAPS, na sigla em inglês). Com o [Lloyd's Register](#) como especialista independente, os quatro WAPS foram comparados em várias rotas comerciais para um navio kamsarmax (80.000-85.000 DWT). O estudo visa identificar o verdadeiro desempenho esperado e selecionar candidatos para um projeto-piloto, com o objetivo de realizar uma série de investimentos nesta nova tecnologia já em 2022.

Também trabalhamos em parceria com a [i4 Insights](#), braço digital do Lloyd's Register, testando sua solução para melhorar a eficiência da embarcação no mar por meio de melhorias em roteamento e do monitoramento de incrustações no casco.



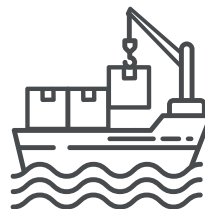
*A mudança na metodologia de cálculo de emissões para estar em conformidade com o Sea Cargo Charter (exigindo que consideremos as emissões na perna do lastro antes do carregamento) aumentou nossa métrica de EEOI em 7% ano a ano (2021 vs. 2020). Assim, para comparar com os números de 2021, representamos nossa linha de base de 2017 e métricas de emissões de 2020 acima com um ajuste de 7% para estar em conformidade com essa nova metodologia.

Código de Conduta dos Trabalhadores Marítimos

Lançado em 2021, o novo [Código de Conduta](#) dos Trabalhadores Marítimos foi concebido como uma ferramenta para ajudar os armadores, operadores, afretadores e proprietários de cargas a garantir operações marítimas responsáveis, protegendo os direitos e o bem-estar dos trabalhadores marítimos. A pandemia colocou em evidência deficiências nas condições de trabalho desses trabalhadores e continua tendo grande impacto no comércio marítimo e na sua força de trabalho. Em 2020, uma resposta global lenta à Covid-19, somada a interrupções na cadeia de fornecimento, deixou milhares de trabalhadores marítimos retidos no mar por períodos superiores à sua duração contratual, prolongou os fluxos de grãos secos com ineficiências e atrasos e provocou um aumento nos riscos operacionais para navios e cargas.

Em resposta a esta crise humanitária, e já tendo assinado a [Declaração de Netuno](#), em 2021 a LDC ajudou a desenvolver e lançar um Código de Conduta dedicado a proteger os direitos e o bem-estar dos trabalhadores marítimos. Desenvolvido em parceria com a [Sustainable Shipping Initiative](#), com o [Institute for Human Rights and Business](#) e com a [Rafto Foundation for Human Rights](#), este novo código abrange todo o escopo de direitos e de bem-estar dos trabalhadores marítimos, desde condições justas de trabalho e proteção da tripulação até a disponibilidade de mecanismos de denúncia.

Embora busque reforçar a conformidade com a [Convenção do Trabalho Marítimo](#) (CTM), da [Organização Internacional do Trabalho](#) (OIT), o Código vai além disso, ao abordar diretamente os riscos sistêmicos vivenciados pelos trabalhadores marítimos, destacar os direitos da CTM que não são adequadamente aplicados e incluir novos direitos e questões ainda não cobertos pela CTM.



66.9m

toneladas de carga embarcada

(vs. 56,7 milhões em 2020)

Metas

Reduzir as emissões de nossa frota por tonelada-milha em 15% em comparação a 2017



Prazo: 2022

Status: **Em andamento**

SUCOS

Como uma das maiores comercializadoras de sucos e com operações em mais de 70 países, a LDC reconhece sua responsabilidade de ajudar a moldar cadeias de valor de sucos cada vez mais justas e sustentáveis, em linha com o propósito de nossa companhia e com nosso compromisso global com a atuação sustentável.



Nossas operações abrangem toda a cadeia de valor de sucos cítricos, do cultivo até a distribuição de sucos engarrafados, o que nos permite promover práticas sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento e influenciar fornecedores terceirizados de frutas no Brasil a adotá-las também.

Em 2021, a LDC continuou fortalecendo sua parceria e apoio a produtores de frutas cítricas terceirizados, avançando em seus esforços de rastreabilidade, certificação e verificação, desenvolvendo planos de conservação da biodiversidade para fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC e buscando alcançar metas ambientais e de segurança.

“A sustentabilidade continuou a sustentar nosso processo de tomada de decisão em 2021, desde a conservação da biodiversidade nativa em fazendas gerenciadas pela LDC até avanços na certificação e verificação para atender às expectativas dos clientes.”

Mônica Neves

Gerente de Sustentabilidade de Sucos

Compartilhando as Melhores Práticas

Por meio do nosso [‘Programa Compartilhar’](#), seguimos compartilhando e incentivando a adoção de práticas agrícolas sustentáveis. Em 2021, alcançamos aproximadamente 1,3 mil pessoas direta e indiretamente, dentre as quais fornecedores terceirizados de frutas e seus familiares e colaboradores, o que representou aproximadamente 80% dos volumes de frutas provenientes de fornecedores terceirizados.

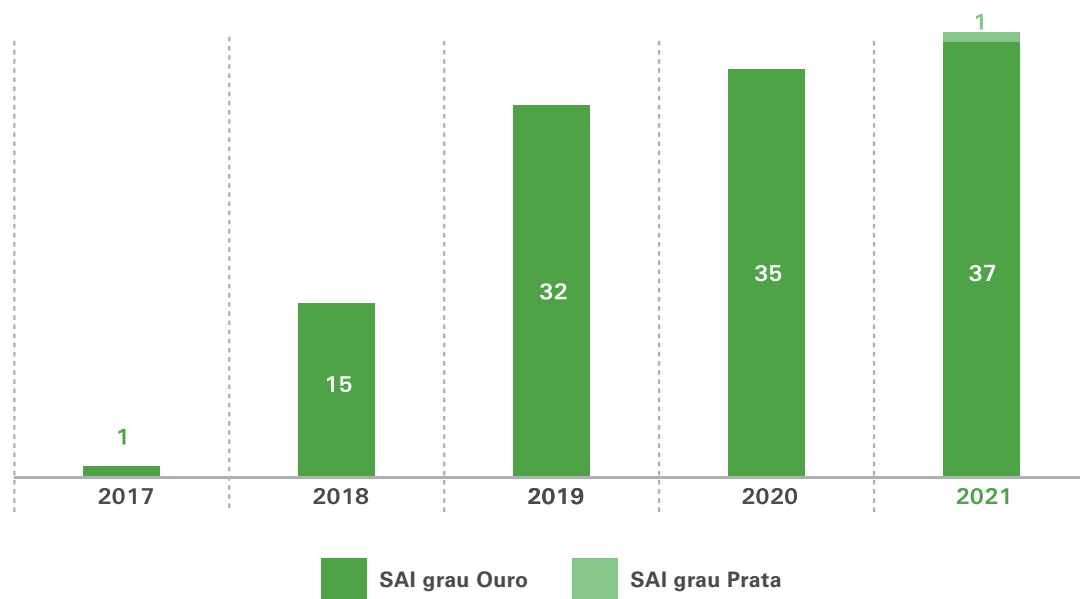
Desenvolvido em 2015, este programa tem como objetivo compartilhar informações sobre as melhores práticas agrícolas, novas tecnologias, rastreabilidade, controle biológico, manejo responsável de pragas, manejo sustentável da fazenda e muito mais, de acordo com as normas estabelecidas em nosso [Manual de Conduta para Fornecedores de Matéria-Prima](#), que todos os nossos fornecedores terceirizados são obrigados a assinar.



Promovendo Certificação e Verificação

Com mais três fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC verificadas pela Plataforma da [Iniciativa de Agricultura Sustentável](#) (SAI) em 2021, todas as 38 são agora verificadas de acordo com os padrões da Plataforma SAI, 37 como Grau Ouro e uma como Grau Prata. 32 de nossas fazendas também são [Rainforest Alliance Certified™](#).

Progresso em FSA/SAI 2017 - 2021



Além de nossas operações agrícolas, a LDC tem compromissos com práticas sustentáveis em toda a sua cadeia de valor de sucos, conforme confirmado pelas auditorias [Sedex-SMETA](#) de nossas operações industriais e portuárias.

Metade de todas as frutas processadas em nossas unidades atendem aos padrões internacionais, como os da [Rainforest Alliance](#), da [Plataforma SAI](#), os da [GLOBALG.A.P.](#) ou da [Fairtrade](#).

Visando garantir mais igualdade para os pequenos produtores nos mercados internacionais, os volumes de suco [Fairtrade](#) que processamos em 2021 aumentaram 250% em relação a 2020, garantindo o pagamento de prêmio para 37 produtores, valores que devem ser investidos nos projetos sociais, econômicos ou ambientais de sua escolha.

Preservando a Biodiversidade

O futuro de longo prazo de nossos negócios e das cadeias produtivas agrícolas depende do uso responsável dos recursos naturais e da conservação dos ecossistemas nativos. É por isso que a LDC atua continuamente na preservação da fauna e da flora nativas por meio do desenvolvimento de Planos de Proteção e Conservação da Biodiversidade para cada uma de nossas fazendas.

Com mais três fazendas verificadas pela *Plataforma SAI* em 2021, todas as fazendas de frutas cítricas gerenciadas pela LDC agora possuem Planos de Proteção e Conservação da Biodiversidade, elevando a área total mapeada para conservação para 11.300 hectares. Como parte destes planos, em 2021 plantamos cerca de 19.360 mudas de espécies nativas em nossas fazendas de frutas cítricas, principalmente nas fazendas Santo Antônio da Barra Nova, São Luís, Santa Ângela, Monte Belo, Bocaina, Graúna e São José.

Saúde e Segurança

A segurança e o bem-estar de nossas pessoas são nossa principal prioridade e, com os contínuos desafios relacionados à Covid-19 em 2021, nossas equipes monitoraram a situação de perto e intensificaram os protocolos e restrições de higiene e segurança sempre que necessário para proteger a todos.

Apesar de um pequeno aumento em nosso índice de gravidade, que foi relacionado a um único incidente, a tendência geral permaneceu positiva em nossos índices de desempenho em segurança no negócio de sucos, estabelecendo recordes de baixa em termos de frequência e gravidade de acidentes.

	Frequência	Gravidade	Severidade
2017	0.64	0.15	4.58
2018	0.71	0.25	8.62
2019	0.63	0.19	10.51
2020*	0.41	0.09	2.32
2021	0.35	0.10	1.17

* Obs.: Os números relativos a 2020 refletem ajustes pós-auditoria de horas trabalhadas.

Agindo pelo Meio Ambiente

Como parte do compromisso da LDC de reduzir sua pegada ambiental, continuamos em busca de projetos cujo objetivo é reduzir nossos quatro principais indicadores de desempenho:

- **Consumo de energia e eletricidade:** aumento de 31%
- **Consumo de água:** aumento de 40%
- **Emissões de CO₂:** aumento de 18%
- **Resíduos sólidos enviados para aterro:** redução de 11%

Embora tenhamos continuado a dar passos positivos na redução de resíduos sólidos, nossos outros indicadores aumentaram em 2021, pois foi necessário utilizar mais energia para bombear água para aumentar a irrigação devido à seca severa que impactou nossas fazendas de frutas cítricas no Brasil, o que, por sua vez, aumentou tanto o uso de energia como as emissões.

	2020		2021	
	Absoluto	Índice (/ton)	Absoluto	Índice (/ton)
Energia (kWh)	113,861,242.26	46.026	133,456,652.83	48.918
GEE (tCO2) (com biog.)	411,909.81	0.167	468,639.11	0.172
Água (m3)	17,267,112.26	6.980	21,022,869.33	7.706
Resíduos sólidos (kg)	23,982.22	0.096	157,971.22	0.058

Metas

Estender as auditorias do Código de Conduta para 50% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2021
Status: Não atendido*

Garantir a verificação de grau 'Prata' da Plataforma SAI para mais 3 fazendas de frutas cítricas



Prazo: 2021
Status: Atendido

* Resultante das restrições impostas pela Covid-19 no Brasil

Novas metas

Realizar auditorias do Código de Conduta para Fornecedores com 33% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2022

Realizar auditorias do Código de Conduta para Fornecedores com 66% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2023

Realizar auditorias do Código de Conduta para Fornecedores com 100% dos fornecedores terceirizados



Prazo: 2024

Palma

O óleo de palma é o óleo vegetal mais utilizado no planeta e, à medida que a demanda cresce, cresce também a necessidade de cadeias de fornecimento de óleo de palma transparentes, rastreáveis e sustentáveis. Na LDC, buscamos equilibrar as necessidades de atender à demanda global por óleo de palma e contribuir para a segurança financeira das comunidades locais, garantindo a preservação de ecossistemas ricos em estoque de carbono e de alto valor de conservação.



Comprometidos com o Desmatamento Zero

A agricultura e as florestas do nosso mundo podem – e devem – coexistir de forma sustentável.

Para mitigar o risco de desmatamento e outras práticas insustentáveis com consequências negativas para as comunidades e o meio ambiente, devemos trabalhar em estreita colaboração com todos os *stakeholders* na produção de palma - produtores, pares, marcas de consumo e varejistas, ONGs, instituições financeiras, governos e outros - para proteger as florestas, a vegetação nativa e turfeiras, enquanto promovemos o bem-estar social e econômico.

De acordo com nossa política Sem Desmatamento, Sem Turfa e Sem Exploração (NDPE, na sigla em inglês), acompanhamos o progresso feito em nossa cadeia de fornecimento de palma para identificar onde é necessário agir e trabalhar junto com nossos fornecedores para implementar as mudanças necessárias.

Os anos de trabalho da LDC na rastreabilidade e sustentabilidade da cadeia de fornecimento nos colocam em posição privilegiada para atender aos requisitos legais e de mercado em evolução para óleo de palma rastreável e sustentável. Em 2021, começamos a desenvolver uma metodologia para quantificar os volumes livres de desmatamento em nossa cadeia de fornecimento de óleo de palma. Ela será aprimorada em 2022 em colaboração com nossos parceiros técnicos e em consulta com os principais *stakeholders*. A metodologia será utilizada para estabelecer nossa linha de base a respeito de áreas livres de desmatamento e medir o progresso daqui para frente.

“Trabalhamos em parceria com diferentes *stakeholders* para equilibrar as necessidades concorrentes, preservando as florestas e conservando a biodiversidade, que desempenham um papel essencial no ecossistema global, e apoiamos as comunidades agrícolas que vivem dentro e ao redor das plantações de palma.”

Jacinto Peralta Ramos

Head Global de Palma

Rastreabilidade, Verificação e Monitoramento Expandidos

Na LDC, priorizamos a transparência das compras, visando, em última nível, rastrear o óleo de palma até as plantações. Alcançamos um bom progresso em rastreabilidade em 2021, expandindo nosso escopo de forma a incluir o óleo embalado e os fluxos da Índia e atingindo 97% de rastreabilidade até o nível de usina, com o objetivo de fechar, até 2022, a lacuna existente. Também alcançamos 90% de rastreabilidade em nível das plantações para volumes de origem direta e 72% de rastreabilidade até as plantações para volumes globais.

Em 2021, também avançamos ao desenvolver nosso Protocolo de Verificação de Conformidade NDPE. Este protocolo foi criado para verificar a conformidade do fornecedor com nossa [Política de Sustentabilidade de Palma](#) e identificar possíveis lacunas para garantir a melhoria contínua. Ele inclui uma combinação de verificações digitais e em campo, com base na exposição geral ao risco ambiental e social de um fornecedor. Ele será testado com fornecedores diretos em 2022 e implementado para todos os fornecedores diretos expostos a alto risco até 2023.

Ao longo do ano, continuamos a alavancar a tecnologia para monitorar possíveis desmatamentos e desenvolvimentos em turfa em nossa base de fornecimento. Trabalhando com a [Global Forest Watch](#), a [Earthqualizer](#) e a [Satelligence](#), agora empregamos a inteligência de dados alimentada por satélites e simplificada em tempo real por inteligência artificial para monitorar nossa cadeia de fornecimento global. Alertas quinzenais de mudanças no uso da terra nos permitiram tomar medidas rápidas com relação ao engajamento do fornecedor quando isso é necessário para validar e resolver práticas não conformes.

Também adotamos uma nova ferramenta, a [Estrutura de Relatórios de Implementação de NDPE](#) (IRF, na sigla em inglês), para medir o desempenho geral de sustentabilidade de nossa cadeia de fornecimento em relação às nossas metas de desenvolvimento de turfa e zero desmatamento. Implementamos os relatórios IRF com nossas duas refinarias na Indonésia, que receberão verificações externas no início de 2022. Posteriormente, os relatórios serão divulgados publicamente para fins de transparência.

Colaboração para o Progresso

Em 2021, fizemos novas parcerias para acelerar os avanços rumo aos nossos compromissos NDPE.

À medida que aumentamos nossas atividades de abastecimento de óleo de palma na América Latina e na África, firmamos uma nova parceria com a [Proforest](#) - uma organização sem fins lucrativos que atua para apoiar a produção e o abastecimento agrícolas e florestais responsáveis em mais de 30 países ao redor do mundo. Trabalhando com a equipe da Proforest, realizamos avaliações em nível nacional a respeito das principais questões ambientais e sociais envolvidas na produção de óleo de palma e fizemos avaliações de risco de NDPE de fornecedores para identificar possíveis oportunidades de melhoria.

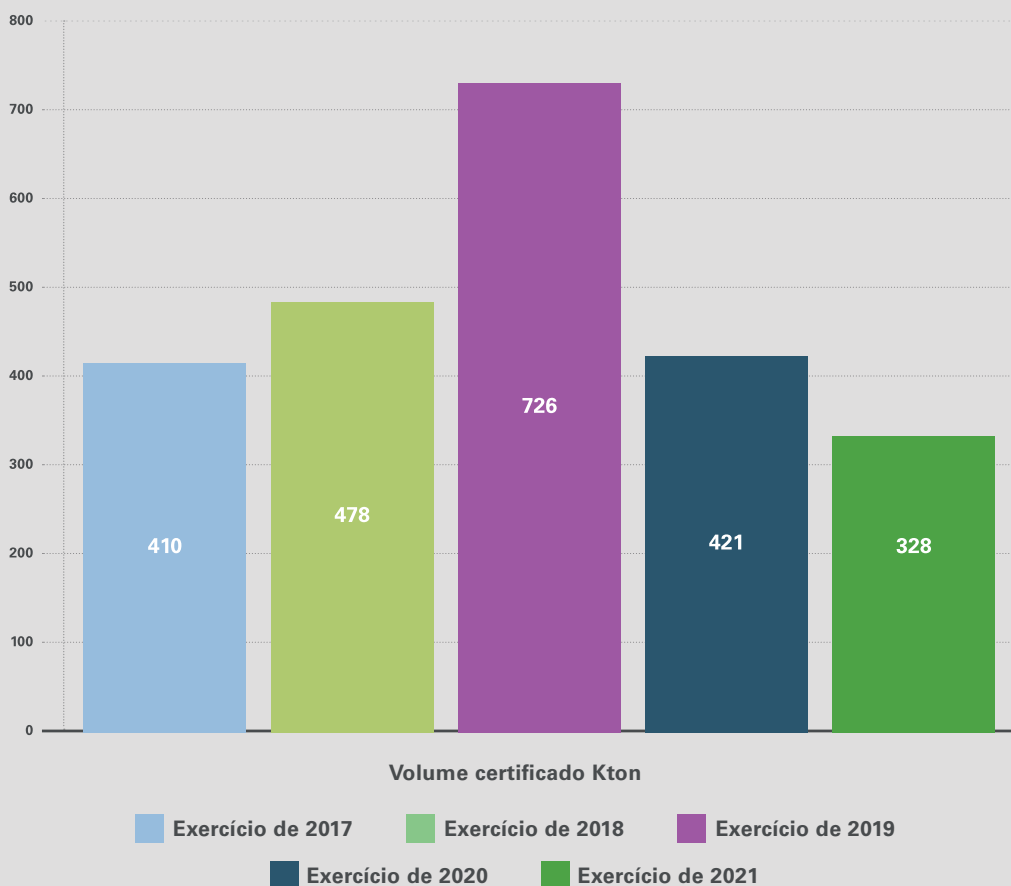
Também nos juntamos ao [Palm Oil Collaboration Group](#), que reúne empresas de todos os estágios da cadeia de fornecimento de óleo de palma para acelerar a efetiva implementação dos compromissos NDPE. Entre outras áreas colaborativas, contribuimos ativamente para o desenvolvimento da ferramenta social IRF com o objetivo de medir o progresso alcançado pelas empresas na obtenção do elemento “exploração zero” em seu compromisso NDPE.

Volumes Certificados

Como parte de nosso compromisso NDPE, continuamos a adquirir e vender óleo de palma que atende aos padrões da [Roundtable on Sustainable Palm Oil](#) (RSPO) da [International Sustainability & Carbon Certification](#) (ISCC).

Assim como em 2020, em 2021 nossas vendas de óleo de palma certificado diminuíram, em grande parte devido aos impactos da Covid-19 na demanda por energia, uma tendência que esperamos reverter à medida que os efeitos da pandemia diminuam.

Volumes certificados pela ISCC e RSPO (Kton)



Inclusão de Pequenos Produtores

Na LDC, nós nos esforçamos para incluir pequenos produtores em cadeias de fornecimento sustentáveis, capacitando-os para aumentar sua produção e rendimentos de forma segura e sustentável. Também apoiamos o desenvolvimento da infraestrutura básica que é fundamental para que eles fiquem em conformidade com os requisitos de sustentabilidade e, por fim, obtenham a certificação necessária para ter acesso ao mercado.

Foco na Indonésia

Apesar das restrições impostas pela Covid-19, fizemos progresso com nosso projeto para pequenos produtores existente na Indonésia, que foi expandido para outra região de fornecimento para a nossa Refinaria de Lampung, no distrito de Mesuji, Lampung. Com o objetivo de capacitar mil pequenos produtores até 2022, em 2021 oferecemos capacitação em boas práticas agrícolas (BPAs) para quase 700 produtores e ajudamos a melhorar a infraestrutura da cooperativa, incluindo novas instalações de lavagem e armazenamento seguro de produtos químicos.

O projeto também fornece uma avaliação financeira que visa melhorar o acesso financeiro dos pequenos produtores quando se candidatam a participar em esquemas de empréstimos para replantio. Além disso, são realizadas discussões contínuas com doadores internacionais para apoiá-los nessa área.

Foi oferecida uma atualização em BPAs aos pequenos produtores que já receberam a capacitação de Fase 1 no projeto, com a adição de um módulo de horticultura que irá orientá-los em manejo de cobertura durante o período de replantio. Eles também participaram de um curso de atualização sobre o processo de certificação na preparação para auditoria em 300 pequenos produtores prevista para 2022 no distrito de OKU, sul de Sumatra, para obterem uma atualização de sua certificação RSPO.



Foco na Costa do Marfim








Em parceria com a [Fundação Louis Dreyfus](#), lançamos um novo projeto no sul de Comoé, Costa do Marfim, para capacitar pequenos produtores de óleo de palma em práticas agrícolas sustentáveis, agricultura regenerativa, diversificação agrícola e empreendedorismo empresarial, com foco especial nas novas gerações e nas mulheres produtoras.

O objetivo é que este projeto de três anos estabeleça uma incubadora de negócios agrícolas rurais que sirva como um centro de troca de conhecimento, aprendizado e teste de boas práticas. A meta é capacitar a 400 jovens adultos (com um mínimo de 30% de mulheres) e fazer com que 300 produtores apliquem práticas regenerativas e melhorias de cultivo na fazenda.

De Olho no Futuro

A partir de 2022, continuaremos a fortalecer a rastreabilidade da cadeia de fornecimento de óleo de palma, a diligência e a verificação NDPE, com foco em fornecedores com perfis de risco mais altos. Nosso objetivo é concluir e aplicar nossa nova metodologia para rastrear o volume de óleo de palma livre de desmatamento, divulgando regularmente o progresso alcançado.

Metas

<p>Perto de 100% de rastreabilidade até o nível de usina para a palma comercializada pela LDC</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Atendido (97%)</p>	<p>90% dos volumes fornecidos pela LDC vêm de fornecedores comprovadamente responsáveis*</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Atendido</p>	<p>100% de rastreabilidade até o nível de usina para palma originada diretamente às refinarias da LDC</p>  <p>Prazo: 2021 Status: Não atendido (99%)</p>	<p>Fornecedores representando 40% dos volumes diretos verificados em campo quanto à conformidade com NDPE e BPAs</p>  <p>Prazo: 2022 Status: Atendido</p>
<p>Capacitar mais 1.000 pequenos produtores de palma do Sul de Sumatra em BPAs</p>  <p>Prazo: 2022 Status: Em andamento, dentro do cronograma</p>	<p>*De volumes certificados pela RSPO ou ISCC, ou de fornecedores que estão contratualmente obrigados a cumprir nossa política de sustentabilidade de palma, ou de fornecedores que têm seus próprios compromissos NDPE com rigor pelo menos igual ao estabelecido em nossa política</p>	<p>95% de rastreabilidade até o nível das plantações para palma originada diretamente às refinarias da LDC</p>  <p>Prazo: 2022 Status: Em andamento, dentro do cronograma</p>	<p>100% das usinas que fornecem para refinarias da LDC devem fornecer uma autodeclaração NDPE aprovada pela LDC</p>  <p>Prazo: 2025 Status: Em andamento, dentro do cronograma</p>

Novas metas

<p>Iniciar apoio para um projeto de panorama em nossa principal base de fornecimento</p>  <p>Prazo: 2022</p>	<p>90% dos volumes de fornecedores responsáveis verificáveis</p>  <p>Prazo: 2022</p>	<p>100% de rastreabilidade até o nível de usina para palma originada diretamente às refinarias da LDC</p>  <p>Prazo: 2022</p>	<p>Perto de 100% de rastreabilidade até o nível de usina para a palma comercializada pela LDC</p>  <p>Prazo: 2022</p>
<p>100% dos fornecedores indiretos realizando a avaliação NDPE da LDC</p>  <p>Prazo: 2023</p>	<p>100% dos fornecedores diretos categorizados como de alto risco realizando a verificação de campo de conformidade com NDPE e com o plano de melhoria</p>  <p>Prazo: 2023</p>		

Soja

A soja é a oleaginosa mais rica em proteínas do mundo, mas é também uma fonte cada vez mais importante de biocombustível. À medida que a demanda global segue em crescimento, é essencial garantir a produção sustentável de soja. Na LDC, acreditamos que colaboração entre todos os participantes da cadeia de valor da soja seja fundamental para alcançarmos mudanças duradouras, promovendo uma produção mais sustentável dessa fonte essencial e eficiente de proteína para consumo humano e animal.



Visão geral

Em 2021, continuamos promovendo nossa [Política de Sustentabilidade da Soja](#) junto aos fornecedores de soja, enfatizando principalmente nossas expectativas de desmatamento e conversão zero. Enquanto isso, aprimoramos ainda mais os processos e sistemas internos de rastreabilidade e monitoramento do uso da terra, expandimos nosso selo de soja livre de desmatamento e conversão verificado por terceira parte e nosso portfólio geral de ofertas de soja sustentável para atender à crescente demanda do mercado.

No início de 2022, anunciamos nossa meta de [desmatamento e conversão de vegetação nativa zero até o final de 2025](#). Após avaliações de risco da cadeia de fornecimento de soja em 2020, em 2021 começamos a desenvolver nossa metodologia para verificar os volumes de compra de soja livre de desmatamento e conversão, em consulta com stakeholders-chave. Esta metodologia será concluída em 2022 e aplicada ao fornecimento global de soja visando estabelecer nossa linha de base para soja livre de desmatamento e conversão.

“Em nosso trabalho para atender à crescente demanda global por soja, devemos trabalhar com parceiros e stakeholders da cadeia de fornecimento para preservar e proteger biomas de alto valor ecológico, protegendo o meio ambiente e os recursos naturais que são essenciais para garantir a produção agrícola no longo prazo. A colaboração em toda a cadeia de valor é fundamental para a produção sustentável de soja.”

André Roth

Head de Grãos & Oleaginosas



Progresso no Brasil

Em 2021, aprimoramos ainda mais nossos sistemas e fluxo de trabalho internos para garantir a diligência dos fornecedores, ao mesmo tempo em que ampliamos a divulgação da rastreabilidade da soja proveniente de municípios do Cerrado. Também apoiamos a conservação da vegetação nativa e lançamos novos programas e iniciativas colaborativas de apoio à produção de soja sustentável e livre de desmatamento.

Assegurando a Due Diligence dos Fornecedores

Como membros da [Moratória da Soja na Amazônia e do Grupo de Trabalho da Soja](#) (GTS) e como signatários do *Protocolo Verde dos Grãos do Estado do Pará*, em 2021, continuamos a garantir que todo o nosso fornecimento de soja no Brasil cumpra com os seguintes critérios ambientais e sociais mínimos:

- Desmatamento zero após 2008 para fazendas no bioma Amazônia (em linha com a Moratória da Soja);
- Nenhum embargo por desmatamento pelo do [IBAMA](#);
- Nenhuma sobreposição com terras indígenas;
- Nenhuma sobreposição com unidades de conservação;
- Nenhuma inclusão na “lista suja” de uso de mão de obra análoga à escravidão do [Ministério do Trabalho e Previdência do Brasil](#); e
- Conformidade com o *Protocolo Verde dos Grãos do Estado do Pará*, que proíbe o financiamento ou o fornecimento de soja que esteja associada ao desmatamento ilegal ou trabalho forçado.

Ampliando a Divulgação de Rastreabilidade

Como membros do [Soft Commodities Forum](#) (SCF) e do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), ampliamos nosso reporte de rastreabilidade de 25 para 61 municípios foco que cobrem mais de 70% do total do risco de conversão de terras no bioma Cerrado.

Acesse [aqui](#) o perfil de divulgação de informações do SCF mais recente da LDC.

Apoiando a Conservação

Em 2021, realizamos uma análise detalhada de todas as fazendas de soja pré-financiadas no Brasil para identificar aquelas que têm vegetação nativa em quantidades superiores aos requisitos legais de conservação. Os resultados mostraram uma alta concentração de vegetação nativa nestas fazendas fornecedoras, as quais buscaremos proativamente preservar envolvendo os fornecedores de soja.

Atuamos por meio de diversas iniciativas, incluindo nossa linha de financiamento de incentivo à expansão da soja em áreas de pastagem degradada, as quais estamos trabalhando para expandir nos biomas Cerrado e Gran Chaco, bem como por meio do financiamento adicional de fornecedores e incentivos de preços para conservação contínua.

Certificação e Verificação

O [Programa de Agricultura Sustentável](#) da LDC foi lançado em 2019 para apoiar a produção sustentável de soja e oferecer ao mercado produtos sustentáveis verificados. Em 2021, revisamos este programa para que ficasse em conformidade com as mais recentes Diretrizes de [Fornecimento de Soja](#) da [Federação Europeia de Fabricantes de Rações](#) (FEFAC, na sigla em inglês). Até o momento, este programa foi implementado com sucesso com um grupo de produtores de soja do Brasil. Iniciamos uma nova parceria com o parceiro técnico [Produzindo Certo](#) para reforçar a assistência técnica oferecida para produtores.

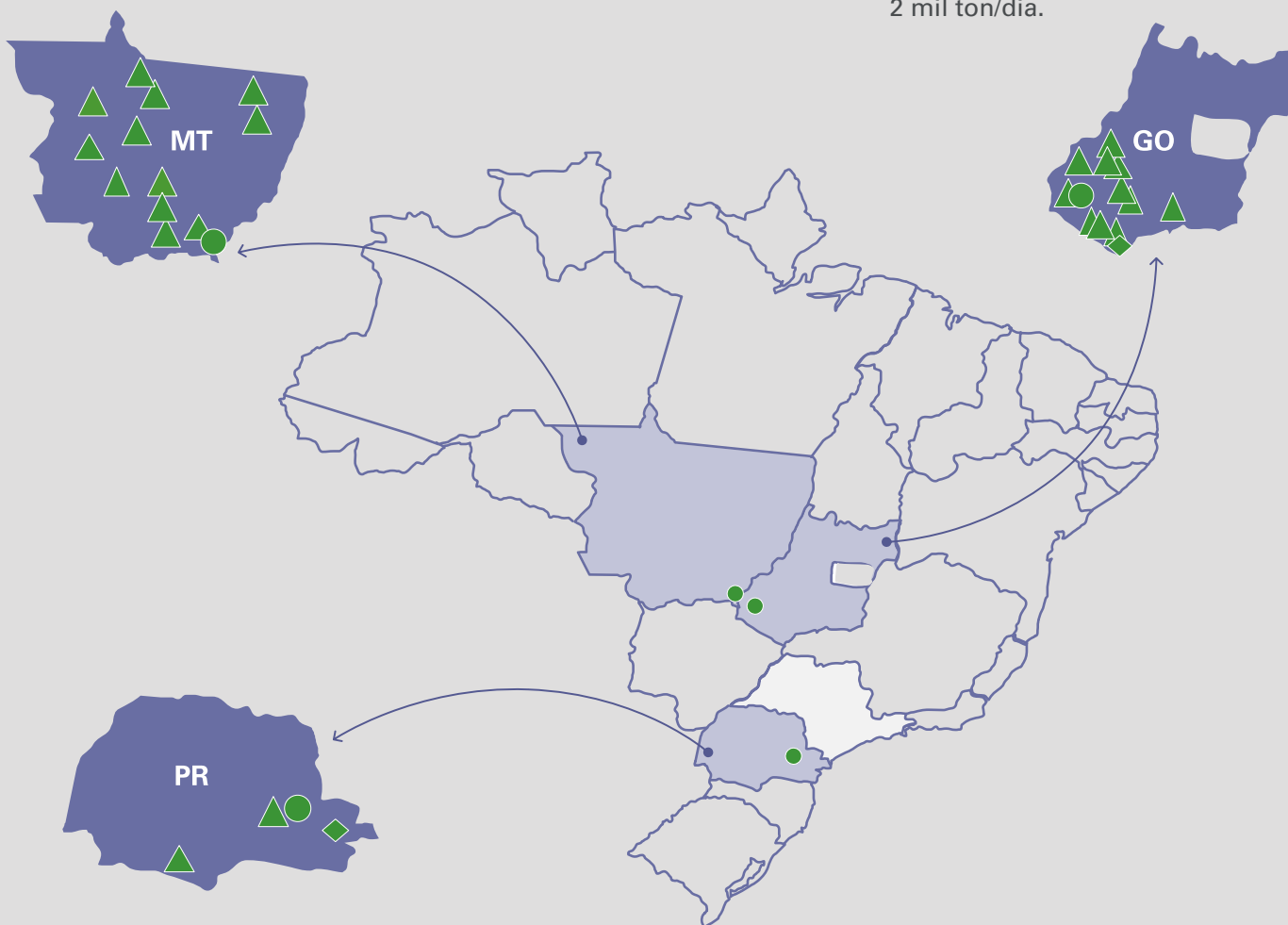
Em 2021, também abrimos com sucesso o mercado europeu de soja para o Programa de Soja Livre de Desmatamento e Conversão da LDC, para oferecer ao mercado soja livre de conversão de vegetação nativa, verificada por terceiros. Combinada com nossa certificação [Round Table on Responsible Soy](#) (RTRS), essa expansão significa que estamos bem-posicionados para atender à crescente demanda do mercado por soja brasileira sustentável e livre de desmatamento.

Mato Grosso

Nossa unidade está localizada na cidade de **Alto Araguaia**, com capacidade de esmagamento de 3 mil ton/dia.

Goiás

Nossa unidade está localizada na cidade de **Jataí**, com capacidade de esmagamento de 2 mil ton/dia.



Paraná

Nossa unidade está localizada na cidade de **Ponta Grossa**, com capacidade de esmagamento de 3 mil ton/dia.

- Unidades Industriais
- ▲ Armazéns
- ◆ Terminal

Progresso na Argentina e Paraguai

Em 2021, aumentamos significativamente o percentual de soja sustentável certificada na Argentina, de 30% para 49% do nosso volume total de soja. Isso nos aproxima de nossa meta de tornar nossa maior unidade esmagadora, em General Lagos, uma instalação dedicada ao processamento de soja sustentável.

Também finalizamos a Fase Um de nosso programa-piloto com a *The Nature Conservancy* no bioma Gran Chaco, realizando entrevistas com fornecedores e análises da dinâmica do uso da terra. Com base nessas descobertas, exploramos mecanismos de incentivo financeiro e comercial para fornecedores com potencial para evitar desmatamento nessa região crítica.

Certificação de Sustentabilidade

Em 2021, acrescentamos o [Programa Padrão de Combustíveis Renováveis da Agência de Proteção Ambiental](#) (EPA, na sigla em inglês) dos Estados Unidos ao nosso portfólio já existente de programas de biodiesel sustentável certificado ([2BSvs](#) e [ISCC-EU](#)), que exige a segregação física da soja certificada e da soja convencional. Isso elevou o percentual total de soja certificada na Argentina para 49%, em comparação com 30% em 2020. Toda a soja originada a partir desses três programas cumpre os seguintes requisitos:

- A soja não é produzida em terras com alta biodiversidade ou alto estoque de carbono;
- A rastreabilidade e o balanço de massa da cadeia de custódia estão em evidência em toda a cadeia de fornecimento; e
- A produção de soja atende aos requisitos de redução de emissões de gases de efeito estufa, conforme definido pelas regulamentações do país importador.

Também continuamos com nosso programa de certificação RTRS em ambos os países, mantendo no escopo nossas unidades de Timbúes e General Lagos, na Argentina, e nossas unidades de Caiasa, Trociuk e Santa Maria, no Paraguai.

Parcerias para Sustentabilidade

Além de nossa associação de longa data à RTRS, na Argentina e no Paraguai somos participantes ativos de várias outras iniciativas colaborativas destinadas a promover a produção de soja sustentável e livre de desmatamento, dentre as quais:

Vision Sectorial del Gran Chaco Argentino (ViSeC)

Com o apoio da [Câmara da Indústria de Óleo da República Argentina \(CIARA\)](#) e do [Centro de Exportadores de Grãos da Argentina \(CEC\)](#), este fórum de discussão reúne os principais originadores, processadores e comercializadores de *commodities* agrícolas na Argentina visando a colaboração setorial para garantir a conformidade com a lei florestal e cadeias de fornecimento livres de desmatamento. A LDC não é apenas membro pleno, mas também faz parte do grupo técnico que define questões operacionais e técnicas especializadas.

Durante 2021, o fórum se consolidou como uma plataforma com objetivos claramente definidos e uma visão de colaboração setorial, posicionando-se como ferramenta e solução para atender às novas demandas dos governos e mercados internacionais. *Stakeholders* de toda a cadeia de valor, dentre os quais ONGs, universidades e bancos, foram acrescentados como membros.

The Nature Conservancy (TNC)

Em 2021, concluímos nosso projeto-piloto com a TNC focado na região de Gran Chaco, Argentina. Fornecedores foram entrevistados e seus modelos de negócios analisados visando, como o próximo passo, desenvolver diversos mecanismos de incentivo para produtores para desestimular o desmatamento no bioma.

Programa Argentino de Carbono Neutro (PACN)

A LDC é membro pleno e participante ativo da Mesa de Oleaginosas do PACN, que trabalha para certificar produtos de exportação argentinos e estabelecer um padrão de emissão de gases de efeito estufa para o cultivo de soja argentina. Em 2021, contribuímos com insumos para a criação do Manual de Cálculo do Balanço de Carbono e Manual de Boas Práticas Ambientais para o setor de oleaginosas.

Câmara Paraguaia de Processadores de Oleaginosas e Cereais (CAPPRO)

Como membro, continuamos apoiando a certificação de produtores de soja sustentável em 2021.

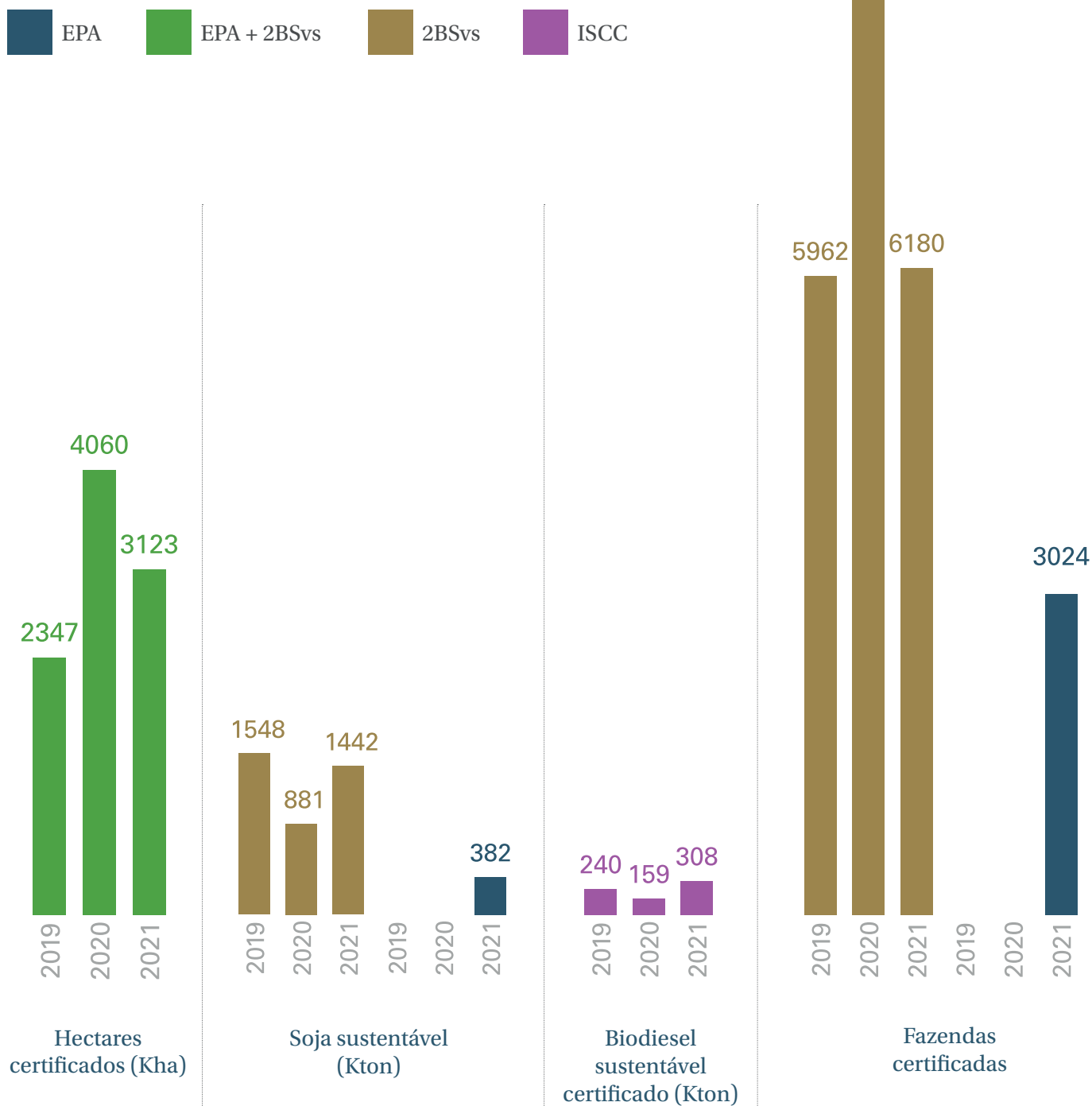
Armazéns no país

14 armazéns e 18 escritórios comerciais na Argentina, Uruguai e Paraguai.



Principais Números

Argentina

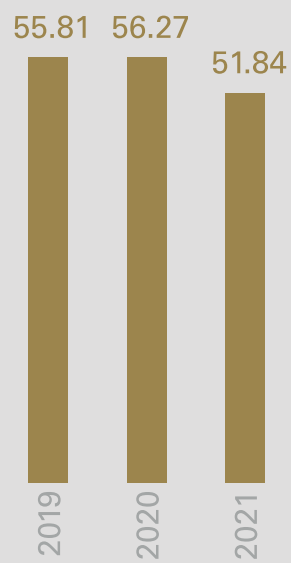


Paraguay

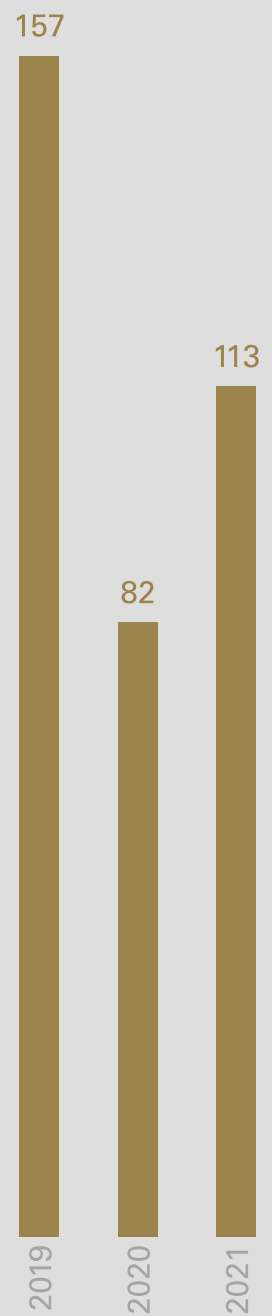
2BSvs



Hectares certificados (Kha)



Soja sustentável (Kton)



Fazendas certificadas

De Olho no Futuro

A partir de 2022, implementaremos nossa nova metodologia de verificação de desmatamento e conversão na cadeia de fornecimento, desenvolvida em 2021, que servirá de base para dar maior foco no engajamento e diligência de fornecedores em regiões prioritárias e explorar esquemas de incentivo inovadores para conservação além dos requisitos legais. Também continuaremos contribuindo com iniciativas estratégicas na América Latina para avançar na transição setorial para a produção sustentável de soja.

Metas

Expandir o programa de financiamento preferencial nos biomas Cerrado, no Brasil, e Gran Chaco, na Argentina



Prazo: 2020-2025
Status: Em andamento

Novas metas

Estabelecer nossa linha de base e metas anuais para soja livre de desmatamento e conversão



Prazo: 2022

100% de rastreabilidade até a fazenda para fornecimento direto em regiões de alto risco, conforme definido em nossas regiões de avaliação de risco de desmatamento



Prazo: 2023

Implantar esquemas adicionais de incentivo para fornecedores na América Latina para apoiar a conservação da vegetação nativa além dos requisitos legais



Prazo: 2023

A Louis Dreyfus Company B.V. ("companhia") empenhou todos os esforços para assegurar a precisão das informações contidas neste relatório. Contudo, a companhia não pode garantir a completude e exatidão de todas as informações aqui contidas.

Os direitos autorais deste relatório e de seu conteúdo pertencem à companhia, exceto quando de outra forma indicado.

O uso, reprodução ou cópia sem autorização são estritamente proibidos.

© Produzido por ifour Solutions Limited (Londres, Reino Unido)

© Os direitos autorais de todas as fotos são da Louis Dreyfus Company, exceto quando indicado de outra forma. Todos os direitos reservados.

Crédito das fotografias que ilustram este relatório:

© Fotógrafos: Raphael Olivier / Yuehui Zhi / A todo Pulmón / Ecosphere+ / Tropical Forest Alliance

© Shuttersock: Avigator Fortuner / CRS Photo / Dika Hermawan / Dolphyn / Fotokostic / 1J Meuller

Louis Dreyfus Company B.V.
Westblaak 92
3012 KM Roterdã
Países Baixos

www ldc com